



MUNDO
Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 29-4-55 — N. 740

UMA ENTRADA DO CLASSICO DOS CLASSICOS



GOIANO

VALE UM
MUNDO
DE EMOCÕES



MANGELITO

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

SAVERIO

1) — O craque novo que eu vi em 54, no campeonato, e que me chamou a atenção foi o meia esquerda Dema, embora também Cassio, Rafael, Ney, Bernardi e Americo, mereçam citação. São todos jovens e com futuro certo no futebol. O mais pesado do certame foi Carlito Roberto. O cavalheiro, Claudio. Padrão de disciplina no Brasil.

2) — O melhor jogo do São Bento, em 54, foi frente à Portuguesa de Desportos, no primeiro turno. Nelsinho, meu companheiro, marcou o gol mais bonito do campeonato. O Corinthians foi a equipe que melhor se apresentou.

3) — Americo e Humberto foram os jogadores que mais trabalho me deram no campeonato, principalmente o paulistense que, contra nós, fez quatro gols no turno, arrazando o meu clube. O bicho mais peludo que recebi foi contra o Guarani, quando nos livramos do descenso.

4) — Na minha opinião, o arqueiro Gilmar é o craque mais completo do futebol brasileiro. Atravessa uma fase excepcional em sua carreira e pode ser apontado mesmo o mais completo guarda-valas da America do Sul. O gol mais estranho que sofremos foi diante do Corinthians. Rafael foi seu autor.

5) — João Etzel foi o melhor dos arbitros brasileiros e Carlos Otonello o melhor dos uruguaios. Foram os únicos que não prejudicaram o meu clube no campeonato.

6) — Tenho para mim que o Botafogo, de Ribeirão Preto, subirá à Divisão Principal. Está com um bom quadro. Sou fan do gremio ribeirãoense que, aliás, já fez por merecer a Primeira Divisão.

7) — O maior desejo de minha vida, como profissional, é o de um dia vestir a camisa de uma de nossas principais agremiações. Sou novo e como tal aspiro melhores dias no futebol. Quem espera sempre alcança.

8) — Gilmar, Helvio e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Claudio, Valtier, Humberto, Dema e Simão, eis a seleção paulista que eu formaria, caso fosse técnico. Não compreendo como é que o ponteiro Simão, jogando uma enormidade, não foi convocado para a seleção paulista.

9) — O jogador que gosta mais de gozar os seus adversários é o meia direita Luizinho, do Corinthians, principalmente quando o seu clube está ganhando. Fora isso é um grande jogador, um dos melhores, mesmo, no futebol brasileiro. Claudio já é bem no contrario. Rapaz fino e bem educado, não sabe abrir a boca para ofender ninguém.

10) — Frangão e Carlito Roberto, são os menos inteligentes do futebol paulista sem falar em Pepino, cuja maior qualidade é descer o pé à valentona. No São Bento há um rapaz que, nos treinos, antes de entrar no campo, fica mais de meia hora penteando o cabelo. R. Dema. Devia ser artista de cinema. Errou a profissão.

O GIGANTE DO MORUMBI SERÁ ETERNO!

O São Paulo Futebol Clube está empenhado numa luta formidável, a qual, infelizmente, ainda não foi bem compreendida pela torcida do Canindé. É que o estádio que se constrói no Morumbi será um monumento à grandeza do clube e, seguramente, índice de uma ascensão que elevará ainda mais a prestigiosa agremiação. Dizemos que infelizmente ainda não houve perfeita compreensão do público sampaolino, porque, conforme já tivemos oportunidade de escrever, há como que um quase total descontentamento no que respeita ao quadro de futebol, numa demonstração de que, esse mesmo público, quer viver somente do presente, esquecendo os caminhos do futuro, que terão de ser preservados, custe o que custar. Preservados e cumpridos, desde que um clube, mesmo tendo sua maior

**ASSIM
PENSA A
DIREÇÃO**

força no terreno futebolístico, não pode e não deve viver exclusivamente do futebol e para o futebol. Os diretores têm sobre os ombros imensa responsabilidade e são obrigados a pensar também no dia de amanhã, quando já não mais estiverem na direção do gremio, mas sabendo que "plantaram colheita" fabulosa, que aumentaram o patrimonio social.

É imprescindível que o torcedor sampaolino compreenda o alto sentido das realizações de sua diretoria. É imprescindível que, de todos, parta colaboração eficiente, a fim de que o estádio do Morumbi, que já se sabe será um dos maiores do mundo, venha a se tornar realidade, pois o orgulho desse empreendimento durará para todo o sempre. Por outro lado, se o tricolor tem apresentado um quadro relativamente modesto no atual torneio "Roberto Gomes Pedrosa", não é menos verdade que, nos anos anteriores, com todo aquele fabuloso plantel, com todos os antigos "astros", a equipe jamais obteve um título, chegando a classificar-se em posições inexpressivas, piores até que a de hoje. Quando o São Paulo já venceu no Rio, estando até em si-

tuação de igualdade com outros esquadões muito mais caros, como é o caso do Vasco da Gama?

Sem dúvida, compreendemos o desejo da torcida. Sabemos como ela sofre nas derrotas, nas más exhibições. Mas o São Paulo está lutando, correndo, brigando, coisa que raramente acontecia. E todos sabem o regime de compressão de despesas que o tricolor está empreendendo Primeiro o estádio. Não é um "slogan", mas poderia sê-lo, desde que a alta direção sampaolina, tendo arregaçado as mangas, tendo que enfrentar problemas inúmeros de ordem financeira, em boa hora compreendeu a necessidade de criar algo seu, que seja a própria imagem do clube. O gigante do Morumbi vai se levantando. Aos poucos, é verdade, mas dia virá em que a torcida do Canindé poderá bater no peito orgulhosamente e gritar a plenos pulmões: Nós possuimos o maior estádio do mundo!

E com o estádio, forçosamente, virá o período das "vacas gordas". O Pacaembu será uma "caixinha de fosforo" junto ao campo tricolor, convergindo para ali os maiores clássicos, os grandes internacionais, em proveito do clube, que verá seu nome levado por todos os cantos do globo. A torcida tem obrigação de colaborar. Tem mesmo obrigação de "guardar" suas lágrimas de futebol neste momento. Lágrimas que não são totais, pois esse quadrinho que todos conhecem também poderá dar sorrisos, muitas alegrias. É que algo mais alto se levanta, é que se delineia e se projeta um monstro de alegrias, que fará esquecer tudo, transformando os sampaolinos em autênticos reis do esporte brasileiro. Mas para isso há necessidade de economia, de sacrifícios, de "sangue, suor e lágrimas". Bem disse um crítico bandeirante que, "antes de grandes generais, o São Paulo precisa de valerosos soldados!". É uma grande verdade. A diretoria traçou seus planos, está buscando concretizá-los, mas só a torcida poderá fazer crescer para os céus o gigante do Morumbi. As vitórias em derrotas de quadros de futebol são passageiras. O estádio do São Paulo será eterno. A torcida tem que compreender isso!

Serviço Secreto

Senhores leitores, aqui estamos para cumprir nossa obrigação de informadores em absoluta primeira mão de tudo aquilo que agita seu clube e o clube dos outros.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DO CORINTHIANS AO XV DE PIRACICABA — "Se Moreno não acertar nossas fileiras jogando pedrinha como jogou Gatão durante três anos invadiríamos Piracicaba armados até dentes não deixando pedra sobre pedra pt Haverá choro e ranger de dentes e regressaremos deixando viuvas orfãos e semelhantes".

RESPOSTA DO XV — "Calma calma pt Moreno bom jogador pt Desta vez passamos conto vigário São Paulo F.C. com extrema Valtier pt De caipiras só temos nome pt Há, há".

DE AIMORÉ A CLAUDIO CARDOSO — "Você vai se divertir com caprichos Jair Rodrigues pt Viu contra Portuguesa como Jair deixou de chutar duas bolas perfeitas contra gol deles? pt E' espeto pt Meus pesames".

RESPOSTA DE CLAUDIO CARDOSO — "Se passar purgatório na terra irei para céu direitinho quando morrer".

DO SÃO PAULO AO INSTITUTO PASTEUR — "Caros senhores médicos do brilhante instituto contra raiva pt Vimos a sua presença para pedir urgente favor mandar nossa sede Canindé três ou quatro médicos especializados combate à raiva para acabar com raiva entre craques técnico técnicos craques técnicos técnico etcetera".

RESPOSTA DO INSTITUTO PASTER — "Um pedido desses dá até raiva".

DE TRINDADE AO EMPRESARIO DA EXCURSÃO — "Caro amigo muito bons dias pt

Tendo em vista próxima excursão Corinthians quero lembrá-lhe urgente necessidade de colocar em todas cidades nossos jogadores vão visitar copos e mais copos vitaminas pt Nosso pessoal vai precisar delas devido esgotamento físico pt Injeções fortificantes também pt E nada de arranjar times muito poderosos pt Homem prevenido vale por dois pt Tem jogadores que não podem espirrar sem cair sentados levando meia hora depois para levantar pt".

DE MENDONÇA FALCÃO A

OS 10 MAIORES

Pelo nosso quadro de notas, eis a relação dos 10 maiores jogadores do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", até a sexta rodada:

1.o) — Gilmar	58,5
2.o) — Alvaro	53
3.o) — Formiga e Helvio	44
5.o) — Cassio	43,5
6.o) — Santos	41,5
7.o) — Poy	39,5
8.o) — De Sordi	37
9.o) — Claudio	36
10.o) — Olavo	35

Nesta relação não estão computados os pontos dos jogos realizados ontem e hoje.

Mundo Esportivo

Red e Adm: R 7 de Abril 105 - S 101 - Tel 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital - Santos Cr\$ 2,00 - Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

MARIO FRUGIUELLE — "Vinha tomar cafezinho com biscoitinhos na sede Federaçãozinha pt Nada de ressentimentos pt Tudo pela pacificação do futebol paulista".

DE MENDONÇA FALCÃO A FABRICA DE BISCOITOS — "Queiram preparar dois quilos de biscoitos com dose bem forte óleo de ricino pt Mandarei buscar assim que ficarem prontos".

DE MENDONÇA FALCÃO A DISTRIBUIDORA DE CAFÉ — "Queiram mandar urgente um quilo café tipo "arrebenta-estomago" com pitadas pimenta pitadas sal mouro e pitadas qualquer coisa capaz deixar fulano esticado pt".

DE MARIO FRUGIUELLE A FABRICA DE CESTAS DE NATAL — "Queiram mandar Federação Paulista de Futebol em nome Mendonça Falcão cesta de natal com panetone deteriorado champanhe idem e nozes com polvora dentro pt Escrevam sobre tampa referida cesta seguinte frase pt "Ao caro presidente Federação com abraços do Frugiuelle".

— O —
Nocolaief Chequereff andou espionando a sede da Portuguesa de Desportos e descobriu que seu presidente está encomendando umas bandeirinhas e uns panfletos com os dizeres "Portuguesa, campeão do Roberto Gomes Pedrosa". Um gaiato frequentador da Sede acrescentou numa das bandeirinhas: "Se o Corinthians deixar". Como vemos, ninguém se lembra do Flamengo, do Fluminense e do Botafogo.

— O —
Diretamente do Rio, telefonou-nos Xereta advertindo que para o jogo Corinthians vs. Flamengo, ultimo da tabela, entre a torcida do Flamengo haverá tigres, leões, etc. do Zoológico. Cuidado!

PERGUNTAS HELVIO

1) — Qual é o craque mais alegre nas concentrações?

R — Tite, com seu inseparável violão.

2) — Qual é o mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?

R — Urubatão. Não gosta muito de conversar.

3) — Quem gosta de falar mais, de contar mais papo?

R — Valtier é o maior "faroiteiro" do meu clube.

4) — Qual o mais dorminhoco, que tem mais dificuldades para se levantar?

R — Hugo. Nunca vi sujeito prá gostar tanto de uma cama.

5) — Qual é o companheiro que conta as melhores anedotas?

R — Vasconcelos, embora algumas sejam velhinhas...

6) — Qual é o melhor jogador de "buraco"?

R — Valtier e Vasconcelos formam a dupla campeã.

7) — Qual é o mais gozador o o mais gozado?

R — Valtier é o "vítima", Cassio, que de todos é o que mais gozamos.

8) — Qual o que discute com mais veemência ou que fala mais de política?

R — Sou eu mesmo.

9) — Quem se enfeza com mais frequência ou que briga mais?

R — Nunca vi um igual ao garoto Del Vecchio, o "Queimadinho" da turma.

10) — Qual o que resmungava mais?

R — Barbosinha.

11) — Qual o companheiro que tem o ronco mais insuportável?

R — Lula, o despertador.

12) — Quem é que lhe deu o pontapé mais doido?

R — Foi o Gino do São Paulo, num lance casual.

13) — Qual o craque que tem o pé maior em São Paulo?

R — Parece-me que é também o Gino.

14) — Qual é o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos?

R — Luizinho, do Corinthians.

15) — Qual é o jogador mais lento de São Paulo?

R — Está entre Rafael e Ipojuca.

16) — Qual é o companheiro que está mais rico ou melhor de vida?

R — Tite.

17) — Em que cidade do interior a torcida faz mais pressão?

R — Também está entre Jaú e Piracicaba.

18) — A que companheiro gostaria de dar um bom conselho?

R — Ao Cassio, para ter mais cabeça...

19) — Das revelações de 54, qual a de maior futuro?

R — Del Vecchio.

20) — Qual o grande jogador que não sabe conduzir uma bola?

R — Humberto. Tem dificuldades em amortecer o balaço no chão.

RESPOSTAS

Leiam 3.a feira SERVIÇO SECRETO

Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

Claudio e seu
DICIONARIO INDISCRETO

- Cair de mau jeito.
- Falta de colaboração dos companheiros.
- Vaidades desmerecidas.
- Futebolista marcarado.
- Perder um jogo.
- Pobre que quer bancar o rei.

O PALMEIRAS PAGOU PESADO TRIBUTO POR SEUS GRANDES ERROS

Novamente o Palmeiras foi derrotado no torneio "Roberto Gomes Pedrosa", na tarde de quarta-feira última. Desta feita foi impiedosamente goleado pela Portuguesa Desportos por 5 tentos a 2. A derrota nada mais foi do que um reflexo da debilitante performance da equipe do Parque Antártica. Desmembrado no setor defensivo e com um ataque sem condições para subjugar a defesa rubroverde, o alviverde viu-se dominado e acabou caindo por terra.

A partida iniciou-se com o Palmeiras atacando. Coube a Rodrigues a abertura da contagem, e pelo ritmo de jogo apresentado pelas duas equipes até aquela altura, o placar estava sendo plenamente justo.

Todavia, os lusos empataram e desempataram em oitenta segundos, em virtude de duas pitadas clamorosas de Cação. E, para culminar o beque central praticou uma penalidade máxima indiscutível, ao deter com a mão uma bola que fora erguida por Edmur para a área. Cação viu-se encoberto e tratou de colocar a mão, assustado talvez em virtude de uma possível entrada de algum outro atacante luso livre dentro da área.

Foi lastimável a atuação do jovem zagueiro que não inspira confiança aos companheiros e à própria torcida. Claudio Cardoso não teve outra alternativa e o substituiu por Mario, que apesar de entrar na "fogueira" não se saiu de todo

mal. Modificou-se daí verticalmente a produção do alviverde e os integrantes do conjunto procuraram de todas as formas forçar a marcação do segundo tento. Tal empresa foi alcançada, isto porque logo no início do período derradeiro, Ney de cabeça, ao completar uma boa ação da vanguarda esmeraldina, conseguiu igualar o escore. Dai por diante os alviverdes passaram a lutar com mais ardor no sentido de empatarem o prelio.

MOTIVOS DA GOLEADA

Defeituosamente, sem padrão nenhum o Palmeiras lutava visando empatar o cotejo. Os meios desciam a fim de apoiar o ataque em massa, e a lusa atacava esporadicamente por intermédio de contra-ataques rápidos que encontravam uma grande lacuna deixada pelo sexteto defensivo adversário, totalmente desprovido de recuperação. Com a entrada de Atis e Ipoicuan e saída de Julio e Ailton com consequente deslocação de Edmur para a ponta direita, o alviverde perdeu-se, dando aso para que o adversário tomasse em definitivo as redes da partida e conseguisse ampliar o marcador para alcançar uma superioridade de três tentos.

OS QUE SE SALVARAM

Poucos foram os que se salvaram na equipe do Palmeiras no compute geral daquilo que realizaram os componentes do conjunto durante os noventa minutos de luta. Sobre a defesa, já tivemos oportunidade de classificá-la como deficiente na recuperação. Valdemar estava totalmente "pregado" no segundo período, Fiume apesar de lutador, jamais se completou. Do terço intermediário, acreditamos ter sido Dema a figura de maior saliência. A zaga central foi ocupada nos primeiros minutos do tempo inicial por Cação, de cuja atuação já tivemos oportunidade de comentar.

Em seguida entrou Mario, que estreou regularmente e não pode ser responsabilizado por nada, porém não tem condição para solver o antigo problema palmeirense. Manuelito defendeu-se como pôde pela direita, marcando bem a Ortega e procurando efetuar a cobertura com sentido pratico, em-

bora nunca o conseguisse. O ataque procedeu de forma irregular. Jair atuou mal desde o início da partida, errando bastante nos passes e falhando nos arremates. Deveria ser substituído logo no limiar no período final, de vez que vinha atuando de modo irreconhecível. Liminha lutou bravamente durante a partida toda e ao nosso ver foi o atacante palmeirense que mais se salientou. Ney enquanto esteve em campo, pareceu-nos muito lucido e com boas intenções, passando com acerto. Foi tirado do gramado inexplicavelmente, pois o homem indicado para sair era Jair. Moacir e Rodrigues irregulares, enquanto Ivã e Bernardi não tiveram tempo para demonstrar tudo aquilo que normalmente podem produzir. Em linhas gerais, o quadro do Palmeiras atuou desorganizado e deixou muito a desejar. Seu maior defeito, foi indiscutivelmente a falta de recuperação da composição defensiva.

VALDEMAR ESTA' SENDO DESLEAL

Não compreendemos o jovem meio do Palmeiras. Tem tudo para ser um bom jogador, mas está enveredando pelo caminho perigoso da deslealdade. E, positivamente, assim não vai. Esta certo que jogue duro, porque isto é necessário, mas não deve chegar à deslealdade, como andou acontecendo durante o prelio contra a Portu-

guesa. No quarto gol de Atis, Valdemar chutou aciniosamente o avanço rubroverde, sem bola, o que era passível de expulsão. Depois, cometeu uma falta clamorosa em cima de outro craque luso. Assim, Valdemar deve compreender que está se prejudicando, está prejudicando o seu próprio jogo, tecnicamente bom.

CONTA CORRENTE

ARQUEIROS — 1) Gilmar, com 58,5 pontos; 2) — Poy, 39,5; 3) — Veludo, 30; 4) — Lugano, 28,5; 5) — Osny, 27; 6) — Victor Gonzales, 24; 7) — Valtor, 21; 8) — Manga, 19; 9) — ni, 15; 11) — Manga, 19; 12) — Lindolfo, 7; 13) — Garcia e Cerri, 7; 15) — Hernani, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Helvio, 44; 2) — De Sordi, 37; 3) — Paulinho, 32,5; 4) — Romero, 29; 5) — Nena, 28,5; 6) — Clelio, 26; 7) — Gerson e Getulio, 20; 9) — Caca, 19; 10) — Manuelito, 15; 11) — Alzeimiro, 12; 12) — Servilio, 11; 13) — Tomires, 8; 14) — Tomé e Pindaro, 6.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Olavo, 35,5; 2) — Ivan (S), 33; 3) — Nilton Santos, 32,5; 4) — Floriano, 24; 5) — Belini e Orlando Maia, 23; 7) — Pinheiro, 22; 8) — Alan, 20; 9) — Sarno, 19; 10) — Cação, Edson, Pavão e Pirani, 11.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Cassio, 43,5; 2) — Santos, 41,5; 3) — Ivan (A) e Ruarinho, 28; 5) — Feijó, 27; 6) — Bob, 26; 7) — Idario, 24; 8) — Victor (Flu), 20; 9) — Pian, 18; 10) — Osmar, 12; 11) — Agnelo e Amauri, 16; 13) — Luiz Roberto, 12; 14) — Valdemar, 11; 15) — Pé de Valsa, 9; 16) — Ely, 7; 17) — Jofre e Nicolau, 6.

CENTRO MEDIOS — 1) — Formiga, 44; 2) — Goiano, 35; 3) — Alfredo, 32; 4) — Dario, 25; 5) — Danilo e Edson, 21; 7) — Adesio, 17; 8) — Osvaldinho, 15; 9) — Fiume, 13; 10) — Jadir, 12; 11) — Vitor (SP), 10; 12) — Osvaldo V., 6; 13) — Laerte, 5; 14) — Rubens e Reinaldo, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Urubatio, 34; 2) — Roberto, 28; 3) — Zinho, 27; 4) — Turcão e Helio, 22; 6) — Ceci, 21; 7) — Lafacite, 18; 8) — Jordan, 14,5; 9) — Dema, 12; 10) —

Juvenal, 6.

PONTAS DIREITAS — 1) — Claudio, 36; 2) — Elzo, 27; 3) — Julio, 26,5; 4) — Garrincha, 25; 5) — Sabará, 22; 6) — Lanzoninho, 21; 7) — Telé, 20; 8) — Paulinho, 14; 9) — Del Vecchio, 13; 10) — Liminha, 12; 11) — Mingueira, 10; 12) — Canario, 9; 13) — Haroldo e Moacir, 8; 15) — Alfredo, 5; 16) — Carlinhos, 3.

MELIAS DIREITAS — 1) — Valtor, 38; 2) — Didi e Zé Amaro, 29; 3) — Edmur, 28; 5) — Luizinho, 27; 6) — Dino e Paulinho, 21,5; 8) — Ademir, 21; 9) — Vassil, 16; 10) — Iedo, 14; 11) — Washington, 13; 12) — Ramiro, 6; 13) — Negri, 2.

CENTRO AVANTES — 1) — Alvaro, 53; 2) — Vinicius, 26; 3) — Vavá e Carbone, 25; Ipoicuan e Alvinho, 23; 7) — Baltazar, 20; 8) — Gino, 19; 9) — Valdo e Ayrton, 18; 11) — Nonô, 16; 12) — Jogo Carlos e Henrique, 11; 14) — Osvaldinho, (0); 15) — Ney, 18; 16) — Paulo e Paraíba, 5.

MELIAS ESQUERDAS — 1) — Vasconcelos, 30; 2) — Dino (Bot), 28; 3) — Roque, 24; 4) — Quarentinha, 20; 5) — Pinga e Alarcon, 19; 7) — Rafael e J. Alves, 17; 9) — Atis, 14; 10) — Duca e Babá, 10; 12) — Ivan (P), 11; 13) — Ramos, 9; 14) — João Carlos, 7; 15) — Robson, Jair, Nardo, 6; 18) — Hugo, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Simão, 33,5; 2) — Pepe, 29; 3) — Ortega, 25; 4) — Ferreira e Osvaldo, 21; 5) — Escurinho e Helio, 20; 7) — Silvio Parodi, 15; 8) — Zagalo, 13; 9) — Valtor, 11; 10) — Rodrigues, 9; 11) — Teixeira, 8; 12) — Emilson e Dodô, 5.

AVISO AOS LEITORES — Esta relação representa o nosso Quadro de Cotações até a rodada do ultimo domingo não estando, assim, incluídas as notas dos jogos de quarta e quinta-feira desta semana. As do prelio Palmeiras vs. Portuguesa vão publicadas nesta mesma edição, em materia distinta.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcficante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcficante do organismo

FAISO CONSULTORIO

O tempo é curto, a vida breve e a preguiça grande. Vamos logo, pois, às respostas da semana:

CURIO DA BELA VISTA — Não, senhor. O João Mendonça Falcão, novo presidente da Federação Paulista de Futebol, não é o mesmo do programa "O Falcão Negro" da televisão. Nem parente. Trata-se de mera coincidência.

MARIO FRUGUELLE — Faz muito bem de manter-se afastado. Napoleão também ficou afastado em Elba e Santa Helena. Só que o Napoleão tinha um exercito todo à sua espera. Não creio que seja o seu caso. Mas vamos aos fatos: não ande com a mão metida dentro da gola do paletó, para imitar o grande general. Pode cair no ridículo.

JOAO BATISTA LAURITO — Ah, "sen" Laurito... "seu" Laurito... se o jogo fosse em São Januario, vá lá. Mas no Maracanã, meu caro, o sr. nada tinha a temer da torcida do Fluminense. Se a consciencia está doendo agora, que posso eu fazer, nobre de mim, que não sou formado em psicologia? Procure um psiquiatra para livrá-lo do conulero!

LEONIDAS — Sim, há varias maneiras de disfarçar-se para não ser reconhecido por pessoa alguma. Mas não existe ainda o elixir da invisibilidade. Não adianta procurá-lo.

AIMORÉ — Até logo

TAMANQUEIRO — Não, meu caro. Não creio que você possa chegar a ser técnico do Palmeiras, por mais reviravoltas internas que hajam no clube. Aconteça que ninguém dá valor à prata da casa. Eles prefeririam um técnico humilde a você, num flamante despatóio. Mas, que farei? A vida tem dessas coisas.

SOCIO DESESPERADO DO PALMEIRAS — As piscinas? Só no proximo verão, meu caro, só no proximo verão. O sr. quer tomar banho com este frio? Vai ficar mais congelado que as despoças do São Paulo!

CLAUDIO — Você como capitão do time, faz muito bem em esquecer-se da tabela do "Roberto Gomes Pedrosa". Realmente, trata-se de verdadeira aberração. Mas sua idéia é impraticável: querer jogar futebol com natins em vez de chuteiras não dará certo. Patim não anda em cima de arama. Claro que vocês descaçariam mais, porém não há mesmo jeito de levar a idéia a cabo.

LEITOR CURIOSO — Realmente, um ataque com um trio central formado por Rafael, Ipoicuan e Atis seria capaz de levar meia hora do meio do campo até a área adversária. Interessante esta sua idéia de reuni-los, juntos e sair pelo mundo afora exibindo-os como os pais da preanica. Conte com a minha colaboração.

ESTUDIOSO DO BELEM — Há futebol na Índia sim. E jogam descalços, sim. Mas não é verdade que joguem em cima de troncos como se todos fossem facúres.

PONCE DE LEON — Oba! Como vai você? Eu vou bem, obrigado. Mas, vamos à sua pergunta. Você quer saber se ainda teria vez no São Paulo... Dependendo de uma coisa apenas: quando vocês jogavam juntos, o Leonidas o topava ou não? Porque se ele não o topava, nem pense em entrar no time do São Paulo. E digo mais: creio que você ainda seria titular ali.

CASSIO — Deixe de ser criança, rapaz! Então você lambem o Pão de Açúcar no Rio para ver se era doce mesmo? Ha, ha, ha... essa é boa! Muito boa mesmo!

TRINDADE — Minha opinião sobre o Falcão? Não! Rimou.

JAIR — Até que enfim você conseguiu livrar-se do Aimoré, hein? Parabéns. Quanto à sua pergunta, eis a resposta: não sei como medir a velocidade de uma bola chutada por você. Faça a pergunta a um professor de fisica. De qualquer forma, por mais que ela corra você não poderá tirar proveito disso. A não ser que você pretenda chutar a bola atrás do aríado que leve Aimoré para Lisboa.

MORENINHA BONITA DA MOÓCA — Obrigado, filha. Disponha sempre. Estou às ordens para atender qualquer pedido de remessa de fotos de craques. Mas não se esqueça do preço, hein?

Cresceu de importancia o soberbo triunfo luso

AGORA A PORTUGUESA É NOSSA MAIOR ESPERANÇA

A equipe orientada por Delio Neves deu mais uma grande exibição de futebol, "goleando" espetacularmente o Palmeiras, na quarta-feira.

Está bem armado o conjunto "luso". Nota-se claramente que está evoluindo muito, além de bem preparado física e moralmente. Mesmo nos seus aureos tempos de Pinga, Simão, Renato e outros, a Portuguesa não praticava um futebol tão bonito como agora, cadenciado, harmonioso e sobretudo objetivo. A esta altura em que os cariocas ocupam os primeiros postos no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", surge a Portuguesa de Desportos como

mo a grande esperança dos paulistas e caso consiga vencer domingo próximo o Flamengo, no Maracanã, ficará em condições excepcionais.

Confirmou anteontem mais uma vez, sua alta classe. Mesmo sofrendo um gol inesperado quando maior era seu domínio, os "lusos" continuaram jogando com o mesmo acerto e o empate, como decorrencia da sua maior categoria, nasceu normalmente e daí por diante desapareceu o Palmeiras completamente do grama, passando os "lusos" a dominar técnica e territorialmente e a exibir um padrão bonito e eficiente.

mesmo que ficar de lado, pois não se ajustam ao sistema tático da Portuguesa de Desportos.

Vendo os "lusos" jogarem, tem-se mesmo a impressão que está desaparecendo do futebol brasi-

leiro o homem de área. Zé Amaral, Ayrton e Edmur (este jogando uma monstruosidade e já recuperado totalmente), jogam atrás, trocando passes curtos e entram com relativa facilidade numa área. Suas deslocções são rápidas e desconcertantes e a gente delendo-se nos gols da Portuguesa, vê que todos eles foram feitos pelos flancos, após variações e trocas inteligentes de bola.

Enquanto isso, atrás, está bem guardada a esquadra rubro-verde, com um Zinho, em plena ascensão técnica. O jovem meio de principio ficou atrás de Jair e como o grande avanço do Palmeiras não se encontrava numa tarde feliz, abandonou-o completamente e foi municiado mais o seu ataque, embora este nunca tivesse demonstrado necessidade do auxílio dos seus homens da intermediária pois o trio atacante jogava com perfeição tanto atrás, como na frente Ceci, brusco e marcando mal, deu alguma liberdade a Ney, que nos primeiros quarenta e cinco minutos, era o único avanço do Palmeiras que vinha jogando dentro de suas reais possibilidades. Quando a partida já estava difícil, Delio Neves mandou entrar Iguacuan e depois Atis, pensando assegurar a vantagem de 3 a 2. Iguacuan ficou atrás e de longe sempre lançava seus companheiros enquanto que Atis na frente, pressionava a defesa do Palmeiras e deu o gol. Temendo uma reviravolta no marcador, os lusos recuaram inegavelmente e daí a razão da entrada de Iguacuan e a saída de Ceci, dando muita liberdade a Ney.

A entrada de Atis foi providencial. Marcou dois bonitos e soube como aproveitar as falhas da retaguarda do Palmeiras já em franco declínio e com alguns dos seus homens sem pernas. Finalmente destacou-se a inteligente deslocção de Santos para o meio manobra tática habil, que deu grandes resultados.

O ESPORTE TORNA-SE CADA VEZ MAIS PIOR ESCOLA DE CIVISMO

Texto de MARIO MIRANDA ROSA

Quando uma autoridade governamental deixa de atender a um pedido de entidade esportiva, ergue-se uma grita enorme. Repetem-se lugares comuns, de que é lamentável que fulano e beltrano não compreendem a elevada função do esporte. Não raras são essas demonstrações acompanhadas com doutrinas leigas para fazer voltar a fé à autoridade, na tradição. Contudo, ultimamente as exceções do bom sentido do esporte, principalmente de clubes e entidades de futebol, é tão raro que seria necessário e até indispensável que as autoridades voltasse suas vistas para esse setor de nossa sociedade, com o propósito de fazer readquirir o bom senso.

A PROCLAMADA FUNÇÃO SOCIAL

A frase mais abusada é essa da função social do esporte. Contudo, essa função hoje não existe de modo geral. Campeia o individualismo ansiando por postos e por lucros, que são de muita ordem, nem sempre financeira. Mas a verdade é que essa função social não existe, por erros e esquivas de dirigentes que beberam na fonte da ditadura os maus costumes de sobrepor-se a leis, sobreposição que adota a regra e desvirtua a lei de acordo com o gosto pessoal. Veja-se por exemplo a estrutura legislativa da nossa Federação de Futebol onde eleição é sinônimo daquele arremedo de escolha pública que antecedeu 1930.

Não são os homens positivamente da Federação, quer sejam da situação ou da oposição, os únicos culpados. São aqueles que na torre de marfim do Rio de Janeiro não modificaram até hoje a legislação e, por consequência, a organização esportiva, permitindo prevalecer os esgaras de um presidencialismo ditatorial inconcebível.

ESCOLA DE CIVISMO ANTES DE TUDO

É claro que na expressão "função social" entra um mundo de idéias e conceitos. O homem não se integra na sociedade senão através da participação de grupos. O clube de esporte é, de modo geral, o grupo que melhor representa a grande sociedade. Nele os aspectos de civismo são tão expressivos que só eles poderiam justificar todo o apoio que porventura se lhes desdese até com exageros. Contudo, hoje, nem sequer o treino de eleições democráticas é oferecido à juventude. Ninguém sabe o que significa o voto secreto, o que seja uma cabine indestrutível, e ignora todo o processo que se lhes envolve.

As recentes eleições na Federação de Futebol são testemunho eloquente do desvirtuamento dessa grande escola de treinamento civi-

co que deveria ser o esporte. Naquele pleito, reunem-se os interessados para aprovar o que de antemão está decidido. Não há eleição. Há uma proposição em alta voz que ninguém pode ou tem a coragem de contrariar. O eleito, por sua vez, indica este ou aquele, a descoberto, de fria maneira, e ninguém tem coragem de discutir. E a coisa está feita, da mesma forma porque os governos de força impõem os seus ditadores e carrascos. Urge modificar a organização esportiva e introduzir-lhe os elevados preceitos morais da luta eleitoral, do processo da eleição, tal qual se faz, na sociedade mais amplamente considerada, para a escolha de governantes. E na clube que a mocidade tem oportunidade de treinar e compreender o processo eleitoral para mais tarde exercer o seu mais sagrado dever cívico para com os seus semelhantes.

CHEGA DE PALHAÇA SE- NHORES ESPORTISTAS

A verdade é que hoje se discute nas altas esferas do país a modificação da nossa lei eleitoral. Com o mesmo propósito de criar condições da mais alta expressão moral e liberdade de voto. Mas roto consciente e orientado, não aquele roto que é possível exercer mesmo um analfabeto. Não. No es-

porte a organização precisa também alterar-se, mudar, melhorar e enquadrar-se nos velhos e virtuosos métodos de escolha por eleição de fato, onde o próprio ambiente infundia o respeito a quantos ingressasse no salão de assembleia. A urna, a cabine indestrutível, além de tudo isso, aquele sentir de cada indivíduo: a importância do ato de pegar uma cédula, introduzi-la na sobrecarta, sozinho na cabine indestrutível e esperar com ansiedade o resultado que somente no final, é que poderia ser conhecido.

Não há dúvida que as nossas autoridades administrativas têm o direito de negar auxílios e boa vontade ao esporte. Ele não está cumprindo a tão alardeada função social, muito menos no plano das virtudes cívicas que ao clube a entidade esportiva de modo geral, cumprem o dever de ensinar. Ou o esporte volta a reunir aqueles predicados de escola cívica ou o esporte precisa mesmo ser abandonado e até mesmo boicotado como escola de rício e de desmandos.

SOLIDARIEDADE? — QUE É ISSO?

A solidariedade era um dos apas-nagios do esporte. Contudo, ela desapareceu das normas dos clubes e

entidades. Ainda há dias, o Clube Esperia, hoje Floresta, que sempre viveu de favores oficiais e não deve pensar que jamais os precisará, negou ceder força elétrica para a sede da Associação dos Professores de Educação Física. Não que tivesse que arcar com o onus desse seu gesto. Não. O consumo seria pago; apenas a circunstância de localização no momento dava-lhe a situação de ser o clube através do qual a luz poderia chegar até a sede de campo dos fisicultores. Mas, que é solidariedade para os clubes, hoje em dia? A campanha a ser desenvolvida é esta: devolver ao esporte a sua antiga condição de escola social. O resto é demagogia futebolística.

Sem oportunidade

Bernardi apareceu no onze do Palmeiras, entrando no segundo período. Foi para a ponta esquerda, indo Rodrigues para a direita. Posteriormente, permutaram de posto, indo Bernardi para o flanco direito, entretanto, sem maiores oportunidades, pois raramente pegou na bola e, quando isso aconteceu, ou estava marcado em cima e perdia, ou desperdiçava a jogada. Foi um dos mais fracos da ofensiva.

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Recebemos um ofício da Academia Brasileira de Letras felicitando-nos pela apresentação sistemática e semanal desta Enciclopedia Venenosa. Muito agradecemos aos senhores acadêmicos e aproveitamos a ocasião para dizer bem alto: Oba, oba, isso sim é que é enciclopedia. Vamos às definições.

PE' DE MEIA — Coisa que quando está cheia deixa a gente de bom humor e quando vazia deixa a gente de mau humor. Os jogadores de futebol tem esta coisa bem cheinha, coisa que não acontece com os cronistas esportivos, que se vingam então sempre que podem metendo o pau nos ditos enjos acima citados.

RAIVA — Coisa que se tem quando se assiste a um jogo do São Paulo F. C. contra qualquer adversário.

ECONOMIA — Coisa que a Prefeitura faz no Pacaembu não mandando instalar refletores para os jogos noturnos.

BUIRICE — Classificação que merece a Prefeitura pelo mesmo fato de não instalar os refletores. Com o aumento das rendas nos jogos à noite aumentaria também a percentagem da Prefeitura e os refletores estariam em breve amortizados.

SOFRIMENTO — Sensação física dolorosa de um goleiro quando Claudio se prepara para cobrar uma falta de fora da área, com barreira.

PINGA — Jogador de futebol atualmente no Vasco da Gama. Não confundir com o líquido alcoólico que é vendido em botecos e que enriquece os donos dos ditos empobrecendo o coitado que o ingere.

ALTURA — Coisa que Tite não tem.

PREGUIÇA — Virus herdado do Paraíso e que atualmente trabalha ativamente no interior do corpo de Rafael, pela esquerda do Corinthians, depois de ter dominado os jogadores Atis e Iguacuan, da Portuguesa de Desportos.

CALCULO — Contas que cronistas, dirigentes e técnicos fazem

viute e cinco vezes por dia para descobrir se a gente ainda pode ganhar o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", deixando os cariocas para trás. Amém.

DESAFORO — O que foi feito ao Corinthians, com a tabela de torneio acima referido. Atitude do Flamengo com relação ao Palmeiras.

PIEIDADE — Coisa que a gente sente vendo o ataque do São Paulo a querer atingir a área do time adversário.

CORAGEM — O que o Leonidas tem deixando Gino na reserva e Vitor idem.

ROUBO — Aumento dos taxis. Ato de certos jogadores ao pedirem certas luvas e ordenados aos clubes que defendem. Ato de certos clubes ao aceitarem as propostas...

SEBASTIÃO — Indivíduo estreante no São Paulo F. C. que a torcida espera não ser uma repetição de um tal de Benedito que andou pelo Canindé fazendo gols espíritos mas deixando a prova que não tinha espírito algum. O mal de Sebastião é chamar-se Sebastião, assim como o mal de Benedito foi chamar-se Benedito.

DECEPÇÃO — O meia direita Dino, que quando estava no Comercial transformava a bola numa coisa assim pequenina e que agora, no São Paulo F. C., parece jogar grudado na grama com cola-tudo da melhor marca.

VENENO — Isso que estamos fazendo na Enciclopedia Venenosa. Substancia líquida ou em pó que a gente desejaria ver ingerida por uma porção de pessoas mas que não toma providências porque gosta da família e não quer passar uns tempinhos na Casa de Detenção ou no Presídio do Hipódromo, que não são exatamente uns balneários gostosos.

CAMBOM — Coringa. Grande praça. Grande sujeito.

DOR DE COTÓVELO — Dor que sentem os anti-corinthianos que ficam petrificados com as glórias do alvinegro.

BALTAZAR NA 21.a CURIOSA

JA' PERDI A CONTA DAS CONTUSÕES MAS AINDA SOU O MAIS VISADO DE TODOS

O Cabecinha de Ouro fez a entrevista mais "relampago" de todas - Pancadas a torto e a direito - "Minha perna parece uma escada, de tanta protuberancia!" - Dois nomes perigosos - Se não tivesse "peito", aquele gol em Assunção não teria sido marcado - Preferencias e ojerizas - Os melhores premios - Coisas - Momento de azar e prejuizo total no incendio do Cadilaque - Tecnicos, homens... e discos voadores

A Entrevista Curiosa de hoje pertence a Osvaldo Silva. E Osvaldo Silva é mais conhecido como Baltazar, ou ainda como o Cabecinha de Ouro. Os brasileiros, de Norte a Sul, de Este a Oeste, sabem perfeitamente quem é Baltazar, uns por tê-lo visto jogar, outros por terem ouvido falar, quase que permanentemente. E o cartaz do Cabecinha subiu astronOMICAMENTE, a ponto de, sem sombra de duvida, estar colocado entre os primeiros do Brasil. Apareceu no Jabaquara, passou para o Corinthians - e já lá se vão quase dez anos - integrou a seleção paulista, formou na brasileira e, assim, haveria de ter um punhado de recordações e coisas curiosas para contar. As vezes, são inumeras as dificuldades para se fazer uma reportagem. Mas não foi o caso com Baltazar. E' que este, para cada pergunta, tinha sempre uma resposta pronta. Nestas condições, levamos menos tempo do que esperavamos, mas colhemos abundante "material". Foi esta a Curiosa mais "relampago" de todas.

FALEM DE MIM...

Baltazar começou: "Vocês pensam que eu não sei! Sou um "homem marcado". Todos querem tirar sua "lasquinha" em cima de mim, mas quando tiro a minha, todo mundo fala. Já perdi a conta das contusões graves de que fui vítima. Só o malar, já fraturei duas vezes. Uma, naquele jogo contra o Peñarol; outra, numa cabeçada



Baltazar, o Cabecinha de Ouro, fala de sua vida no futebol. "curiosamente". Uma vida cheia de contusões, graves a maioria.

de Gerson, do Botafogo, aqui dentro do Pacaembu. As minhas pernas parecem uma escada de tanta protuberancia. Até uma costela já fraturei e pancadas pelo rosto e pelo corpo, francamente, perdi a conta. Se não vou na bola, estou com má vontade; se vou, levo pancada a torto e a direito. E se abro um pouquinho os braços, pronto! prrrrrrr! Falta contra o Corinthians. Há ocasiões em que prefiro jogar na defesa, porque talvez não me cotucassem tanto. Não, não estou negando nada! As vezes é preciso entrar no duro, porém, na maioria dos casos, ninguém vê que eu levo a pancada primeiro."

"Lembra-se daquele jogo com o Austria, em 52? Desde o minuto inicial que o zagueiro Stotz começou a me cotucar. Nas costelas, nas coxas, no pescoço, no rosto, em todos os lugares enfim. Ninguém dizia nada. Foi a mesma coisa no segundo período. Fui ficando "cheio", pois o cara nem chamado atenção era. Acabei explodindo e dei a minha. Bastou. Fui expulso e "leveei lenha". Agora, amigo, covarde eu não sou. E não levo... pontapé prá casa. Quando fomos jogar em Assunção, pelas eliminatórias da V Copa do Mundo, queria que você visse o ambiente. Demasiado "caliente". Um verdadeiro "vale tudo". Aguardei firme o rojão, e se tivesse tido medo não teria marcado o gol que nos deu a vitória. Porque a bola veio à altura do meu peito e vi o zagueiro guarani atrás à espera. Bastou a bola chegar e ele entrou. Desviei um pouco e mandei o pé. Também, se não me mexo do lugar, não sei não! Dizem que eu provooco, porém ninguém ouve os "xingamentos" que recebo, durante uma partida. Afinal, meu caro, aqui em São Paulo só existe um mau: sou eu."

VIVA AS PRAIAS!

"O que me vale é que eu treinei muito quando menino. Nandando, esquivava os vangalhões nas praias de Santos; brincando com uma bola, saltava como se estivesse pulando barreiras. Não fosse isso e talvez já estivesse fora do futebol. Porque ninguém me perdoa. Não sou anjo e nem quero ser, mas - agora falo com todos, torcedores ou não - procurem prestar atenção ao meu primeiro lance num jogo de futebol. E vejam quem recebe a primeira "estocada". Eu vi o que aconteceu com meu irmão no Flor do Norte Futebol Clube. Jogava mansinho, entrava calmo e lealmente nas disputas. Um dia, quebraram-lhe a perna! Sim, pode ser que tudo seja questão de temperamento, mas, qualquer um que vá para o campo levar pancadas, se não tiver sangue de barata, tem que estourar. Você vê: os paraguaios disseram "cobras e lagartos" de mim. Olvidaram, entretanto, de dizer que o tal do Parodi cuspiu no rosto de Julio e pisou-o ainda por cima. Se o Brandãozinho não revidava em cima de Romerito, não sei se teríamos ganho. Não nego que gosto duma vingançazinha."

"E tem mais: se naquele jogo com o Peñarol o Corinthians ficava acovardado, adeus triunfo! Até no Goiano acertaram! E olhe que isso é difícil, pois o nosso centro medio é desses que topam as paradas. Lamentei o que fizeram com Murilo, pois não tocava em ninguém. Se tivesse jogado contra o nosso ex-zagueiro, vocês veriam que tudo sairia normalmente, porque o Murilo não "malhava" nem u'a mosquinha assim! Os jogadores mais estupidos que conheci foram Stotz, do Austria, e Davoine, zagueiro do Peñarol. Este ultimo, tirou-me do campo. O mais leal é Mauro,

do São Paulo, que joga limpo. Pinheiro, Gerson, Pavão, Bigodê, Belini, etc., estes são capazes de chutar a propria sombra. Dizem que o Eli gosta de dar, mas nunca se meteu comigo. A fama é o diabo!"

PREFERENCIAS

O Cabecinha não parava. E foi continuando: "Não vou mui-



Lana Turner volta a figurar entre as mais belas do cinema. O comandante corintiano aprecia a estrela da Metro. Ela e outras. Leiam.

to a cinema, porém, não há duvida de que se trata de uma diversão. Prefiro artistas como Lana Turner, Marilyn Monroe, Eleanor Parker e um "brotinho" que nunca mais trabalhou: Gail Russel. Mas não desgosto da Elizabeth Taylor, embora leve mais o dinheiro da entrada do Claudio e do Gilmar. Sempre é difícil recordar qual o melhor filme que assistimos. Eu não tenho preferencias por este ou aquele genero, a despeito de gostar mais de peluculas movimentadas, de misterio ou de brigas com indios. Sai cada uma "caquerada", velhinho! Gostaria de visitar o Mexico. E, se isso acontecer, ninguém se admire se eu regressar com um "sombreiro" na cabeça e com um punhada de recordações de Aca-pulco. Ouvi falar que o Corinthians tem uma excursão programada ao país "azteca" e eu terei o maximo prazer em ir. Não fui com o Corinthians a Europa, daí só conhecer a Suíça, onde estive por ocasião da Copa do Mundo. Mas conheci pouco aquele país, pois ficamos concentrados quase todo o tempo. O que comprei por lá? Uns raros presentes, pois o nosso dinheiro valia muito pouco. Basta dizer que sai mais em conta comprar relógios aqui no Brasil. Acredito que o maior ano de minha carreira foi o de 54. Primeiro: por ter o Corinthians ganho o titulo Quatrocentão; segundo: pelos gols que marquei durante as eliminatórias do Mundial. Mas não recordo qual foi o gol que me rendeu mais dinheiro, embora tenha gostado daquele que marquei na seleção carioca, no ultimo Campeonato Brasileiro, eis que foi um dos mais emocionantes da minha carreira, após a anulação de um perfeitamente legal. Tive sorte e repeti a dose, para desespero dos guanabari-nos. Agora, não tolero juizes

medrosos. Domingo passado, no Maracanã, um cara do Fluminense, que não era o Veludo, bancou o goleiro em cima da linha fatal e o arbitro fez que estava olhando para um disco voador que ia passando. Se fosse eu quem tivesse saltado numa bola com Pinheiro, quem apostar como ele teria marcado falta contra o Corinthians? Ele, o juiz, é logico. E se empata-mos naquela altura, palavra, teriamos ganho. O Fluminense já tinha começado a tocar o pé!"

OJERIZAS

"Acabei misturando alguns ojerizas nas preferencias, hein? Olhe, não gosto da Bette Davis, não suporto filmes mexicanos - embora admire o Mexico - porque são todos de "encher". Não gosto de macarronada, nem de dia de chuva quando se está pronto para ir à praia. Não gosto de gente que veste um terno azul, põe um sapato avermelhado e camisa escura, com gravata branca. Esses devem ser daltonicos! O Idario, de certa feita, apareceu na concentração do Corinthians com um sapato que... valha-me Deus! Gosto do Rio, mas prefiro Santos. Francamente, não sou muito amigo de politicos. Há gente boa, é logico, porém, alguns deixam a desejar. E estou vendo que esta vida brasileira está ficando cada vez pior! Raramente, leio jornais esportivos. Costumo olhar somente os titulos, porque, às vezes, é preferível não conhecer o que dizem da gente, pois a razão nem sempre está com vocês, cronistas! Não suporto o frio, mas detesto o calor, conquanto neste a gente possa fugir para as praias. E se há uma coisa que detesto, são as concentrações. Principalmente quando muito prolongadas, como aquelas da seleção brasileira. Fiquei meses longe da familia e isto não está direito, não acha? Todo mundo pensa que a vida de um futebolista é um céu aberto, porque não sabe tudo o que se passa, porque desconhece tudo o que temos de enfrentar. Enfim, amigo, não sou muito exigente, e já cheguei a pensar em pendurar as chuteiras, indo viver de modo diferente, mais perto da familia, vendo os garotos brincarem e crescerem. Sou casado, tenho dois filhos e o que é meu é deles, só deles."

COISAS

"Não sei bem quanto já ganhei no futebol. Talvez uns novecentos mil, talvez menos. Já ganhei bons premios, devendo citar os do Campeonato Brasileiro de 52 e do titulo do IV Centenario, mesmo não tomando parte em todos os jogos. Aliás, considero este o maior titulo de todos os que conquistei. Conheci varios tecnicos. Brandão é um dos mais camaradas e competentes, Zézé Moreira tem seu valor, mas não o perdoo por ter-me tirado do quadro no prelio contra a Hungria. Afinal, aquela partida contra a Iugoslavia foi negra para todo o quadro e, portanto, não poderia ser eu somente a "vítima". Talvez tivessem se acostumado com os meus gols, esquecendo

que só recebi bolas ruins e que o meu marcador, um europeu com 2 metros de altura, não me deixou um instante sossegado, jogando mais com os braços em cima do meu pescoço."

"Agora, não sou fan de Flavio Costa. E não preciso dizer o motivo. Ninguém me ensinou a jogar futebol, nunca tive, nos tempos infantis, alguém para me incentivar. Sempre dei duro! Reconheço que não sou perfeito, mas ninguém briga mais que eu! Como qualquer mortal, tive momentos de azar na vida. Fora do futebol, recordo o incendio daquele Cadilaque de minha propriedade, que queimou todinho em 53. E' verdade que ganhei um carro depois, mas o prejuizo do incendio foi total. E hoje sirvo-me do Chevrolet do Claudio para vir de Santos. Até que possa comprar o meu. Tive duas alfaiatarias, que vendi, e tenho duas casas e alguns terrenos. Para mim, Zizinho é o mais completo jogador brasileiro, sendo que, entre os estrangeiros, devo destacar o meia direita húngaro, Kocsis, como um dos maiores da atualidade, mas não esqueço o goleiro Baccigalupo, do Torino. Sou amigo de todos no Corinthians, porém não gosto muito de brincadeiras. Carbone e Luizinho são os que mais se divertem nas concentrações e as "vítimas", invariavelmente, chamam-se Idario e Alan. Este, repete quatro, cinco vezes um prato na concentração, só tendo "competidor" num gaúcho chamado Valmir."



Stotz, zagueiro do Austria, que experimentou Baltazar durante setenta minutos de jogo. Com pontapés e cotoveladas. Quando o Cabecinha deu...

"Sabem o que "enche" nas concentrações? O Simão meter-se a violinista. Eu toco mal, porém, ele consegue tocar ainda pior. Isto é o que tenho a dizer. Ainda tem mais? Qual o maior vulto do século XX? Tem varios homens proeminentes, mas vamos dizer que tenha sido Winston Churchill. Quanto aos discos voadores, francamente, não acredito neles. Mas, se existem - sou como São Tomé, só vendo para erer - devem vir mesmo da Terra. Atualmente, só estão servindo para historias em quadrinhos, que prejudicam a mocidade! Acho, melhor terminar por aqui!"

A SERVIÇO DOS INTERESSADOS

PEQUENOS ANÚNCIOS DESCLASSIFICADOS

PROCURA-SE

Procura-se com urgência equipe de futebol estrangeira que possua em suas fileiras vários jogadores com nomes difíceis, cheios de erros e effes, para disputar em São Paulo ou no Rio de Janeiro a Taça Rivadavia Correia Meyer, próximo mês de junho. Dá-se comissão polpuda a quem conseguir convencer algum clube estrangeiro a vir. Pode ser clube até do Afeganistão. Máxima urgência. Tratar com Confederação Brasileira de Desportos, no Rio de Janeiro, citando de próprio punho a comissão que se deseja.

ABRE-SE

Abre-se concorrência pública para aquisição de uma tonelada de gesso puro, para aplicação imediata sobre pernas, braços ou pés de craques de futebol. Motivo: esgotou-se o estoque com Maurinho. Tratar com Vicente Feola, administrador do São Paulo F.C., na sede do clube à Av. Piranga, urgente.

DICIONÁRIO

Compro Dicionário de Língua Italiana. Escrever para Americo, Lins, C. A. Linense.

PRECISA-SE

Precisa-se de moço de aparência regular, alto, forte, que chuta com os dois pés e que tenha alguma semelhança física com Humberto. Motivo: provável viagem para a Itália, a expensas do Lazio. Boa remuneração, cerca de um milhão de cruzeiros. Sigilo absoluto. Tratar com Mario Beni, no Parque Antártica.

PISTOLEIRO

Procura-se pistoleiro profissional munido de arma eficiente, de preferência metralhadora portátil, indivíduo sem escrúpulos, que queira assassinar a sangue frio João Batista Laurito, juiz de futebol. Escrever mandando fotografias e referências para "CORINTIANO", no seguinte endereço: Rua dos Sonhos Perdidos, n. 2.456, capital. Não adianta escrever sem possuir arma própria altamente contundente. Inútil apresentar-se sem maus instintos.

TROCA

Troca-se elemento de origem nortista, extrema esquerda, habilidoso no controle de bola, por apreciável quantidade de sacos de cimento ou outro material construção. Motivo: elemento citado precisa mudar de ares, por recomendação médica. Tratar com Vicente Feola, sede do São Paulo F.C..

URGENTE

Compro aguias selvagens, adultas, de bico adunco e garras afiadas, veloz no voo e sanguinária na luta, para dar caça a um Falcão imprudente. Ofereço bom preço. Tratar com Mario Fruguellé na Fabrica de Móveis de Aço Fiel.

OFERECE-SE

Técnico de futebol com vários títulos na bagagem, recentemente demitido da S.E. Palmeiras por própria iniciativa, oferece-se para treinar equipe que esteja disposta a ter um pouco de paciência. Exige-se pagamento superior a 30 mil cruzeiros mensais. Motivo de saída do Palmeiras: incompatibilidade de gênios com Liminha, Jair e Rodrigues. Não adianta procurar contrato sem oferecer carta branca ou na pior das hipóteses cor de rosa. Escrever para Aimoré Moreira, no seguinte endereço: Rua da Esperança número 789, capital.

VENDE-SE

Vende-se zagueiro central de primeira categoria, ex-integrante da seleção brasileira, elemento que sabe manter a linha dentro do gramado. Sabe manter a linha longe da área, bem entendido. Pode ser submetido a qualquer exame médico, desde que não lhe examinem o joelho. Elemento de futuro arrebatador da torcida feminina principalmente. Preço de ocasião. Aceitam-se contra-proposta e ofertas tendo por base outros elementos. Tratar com Marcel Klszcko ou com Estelita Pernet na sede do São Paulo F.C., à Avenida Ipiranga. Não dormir no ponto, que a fila está engrossando à porta do edifício.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

O BOM EXEMPLO

Drama em 1 ato

amor próprio, na sua educação, no íntimo de seus lares!

VEREADOR 2.º — Sim, ofendidas por um palavrão ofensivo proferido por um indivíduo sem escrúpulos, um indivíduo malcriado!

VEREADOR 1.º — Peço, pois um voto de condolências.

VEREADOR 5.º — Peço a palavra!

PRESIDENTE — Concedida.

VEREADOR 5.º — Creio que no caso cabe melhor um voto de pesames.

VEREADOR 1.º — Nobre colega, calha melhor um voto de condolências.

MA' ADMINISTRAÇÃO PIRACICABANA

Os clubes do Interior ainda não compreenderam a necessidade de manter seus esquadões, de uma temporada para outra, afinando-os, reforçando-os. Preferem vender suas principais figuras e depois, nos campeonatos, correm de um lado para outro, empregando todos os recursos para não cair. O Guarani já vendeu Clovis, fala-se que a Ponte Preta negociará Valdir, que o Linense venderá Americo, enquanto o XV de Piracicaba, a quase "vítima" de 54, já negociou Moreno com o Corinthians e tem entendimentos com o Palmei-

ras relativamente a Tanga e Biguá. Aliás, o grêmio piracicabano vem realizando somente más transações. Se o São Paulo quiser, terá Valtier e Roque, se o Palmeiras quiser, terá Tanga e Biguá, enquanto Moreno já pertence ao Campeão do IV Centenário, através do retorno de Gatão e a cessão de Guerra, inferiores os dois, ao meio direito.

Sem dúvida alguma, o Corinthians não tem culpa do que ocorre. Pretendeu o jogador, entrou em entendimentos e o conseguiu, mas o XV vê, pouco a pouco, desfiladas as suas fileiras, como se não tivesse também um patrimônio a zelar. E a situação torna-se tanto mais difícil para a equipe, quando se sabe o que ocorreu em 54, com o onze piracicabano quase retornando à Segunda, após uma feia campanha, ele, que sempre foi o líder do bloco intermediário. Soubemos mais que, há tempos, o negócio com Moreno seria feito à base de troca com Gatão, Guerra e Julião e mais alguma importância em dinheiro. Moreno não quis vir. Agora, efetua-se a transação de permuta pura e simples, somente por dois jogadores. Repetimos: não cabe culpa ao Corinthians, que fez um grande negócio. A verdade, porém, é que o XV está preparando uma "cama bem dura e perigosa" para o futuro.

Você sabia...

* que portugueses e brasileiros defrontaram pela primeira vez em 1913?

dente que cale a boca, que é o maior burro de todos.

VEREADOR 16.º — Não admito que insultem o presidente, ó heitas quadradas!

VEREADOR 7.º — Besta quadrada é a senhora sua tia!

VEREADOR 3.º — O nobre colega é um perfeito cretino!

VEREADOR 5.º — Cretino é Vossa Excelência que nem quem sabe cá hah!

VEREADOR 2.º — As habas são minhocas e Vossa Excelência nada tem com isso, entretanto notamos minhocas!

PRESIDENTE — Ordem, ordem! Chamarei a polícia!

VEREADOR 4.º — Arbitrariedade!

PRESIDENTE — Guardas!

Guardas!

(Entram meia dúzia de guardas agitados. Um vereador saca de um revólver e dispara. Outra meia dúzia de guardas e policiais correm para o vereador e o prendem.)

VEREADOR 1.º — Não se insulta o próximo, e muito menos fazendo com que as famílias o ouçam! Que vergonha a atitude deste jogador mal-criado, proferindo termo de baixo calão. Que vergonha para todos nós!

VEREADOR 2.º — Que vergonha!

VEREADOR 3.º — Que vergonha!

VEREADOR 4.º — Vergonhosos!

VEREADOR 1.º — Assim sendo, proponho um voto de condolências, um voto de desagravo às famílias ofendidas no seu

VEREADOR 1.º — Não se insulta o próximo, e muito menos fazendo com que as famílias o ouçam! Que vergonha a atitude deste jogador mal-criado, proferindo termo de baixo calão. Que vergonha para todos nós!

VEREADOR 2.º — Que vergonha!

VEREADOR 3.º — Que vergonha!

VEREADOR 4.º — Vergonhosos!

VEREADOR 1.º — Assim sendo, proponho um voto de condolências, um voto de desagravo às famílias ofendidas no seu

VEREADOR 1.º — Não se insulta o próximo, e muito menos fazendo com que as famílias o ouçam! Que vergonha a atitude deste jogador mal-criado, proferindo termo de baixo calão. Que vergonha para todos nós!

VEREADOR 2.º — Que vergonha!

VEREADOR 3.º — Que vergonha!

VEREADOR 4.º — Vergonhosos!

VEREADOR 1.º — Assim sendo, proponho um voto de condolências, um voto de desagravo às famílias ofendidas no seu

VEREADOR 1.º — Não se insulta o próximo, e muito menos fazendo com que as famílias o ouçam! Que vergonha a atitude deste jogador mal-criado, proferindo termo de baixo calão. Que vergonha para todos nós!

VEREADOR 2.º — Que vergonha!

VEREADOR 3.º — Que vergonha!

VEREADOR 4.º — Vergonhosos!

VEREADOR 1.º — Assim sendo, proponho um voto de condolências, um voto de desagravo às famílias ofendidas no seu

VEREADOR 1.º — Não se insulta o próximo, e muito menos fazendo com que as famílias o ouçam! Que vergonha a atitude deste jogador mal-criado, proferindo termo de baixo calão. Que vergonha para todos nós!

VEREADOR 2.º — Que vergonha!

VEREADOR 3.º — Que vergonha!

VEREADOR 4.º — Vergonhosos!

VEREADOR 1.º — Assim sendo, proponho um voto de condolências, um voto de desagravo às famílias ofendidas no seu

VEREADOR 1.º — Não se insulta o próximo, e muito menos fazendo com que as famílias o ouçam! Que vergonha a atitude deste jogador mal-criado, proferindo termo de baixo calão. Que vergonha para todos nós!

VEREADOR 2.º — Que vergonha!

VEREADOR 3.º — Que vergonha!

VEREADOR 4.º — Vergonhosos!

VEREADOR 1.º — Assim sendo, proponho um voto de condolências, um voto de desagravo às famílias ofendidas no seu

AGIU BEM O CORINTIANS!

O Corinthians realizou as eleições de sua diretoria no auditório da Federação Paulista de Futebol. E logo surgiram as "más linguas", querendo ver no fato uma demonstração de força do grande Campeão do Centenário, porque o novo presidente da Federação Paulista de Futebol foi eleito pela antiga ala oposicionista. São uns cegos, uns elementos que só visam a desagregação do nosso esporte, esses que pensaram daquela maneira. Afinal, o que é a sede de nossa entidade? Não é ali a Casa do Futebol? Portanto, como filiado que é, um dos mais destacados aliados, cabia-lhe o direito de utilizar o prédio da Federação, nele realizando suas eleições presidenciais, direito que cabe também, é lógico, a todos os demais gremios bandeirantes. Seria mesmo interessante que todos seguissem o exemplo corintiano, pois a sede federacionista não é patrimônio individual, pertencendo, isso sim, a toda a coletividade futebolística de São Paulo. Utilizando o Campeão aquele recinto, nada mais fez do que levar à Casa do Futebol um de seus maiores momentos, qual seja o da designação de seu mais alto mentor. Agiu bem o Corinthians, porque marcou um fato histórico na casa que é, também, sua. Só merece elogios pelo seu gesto.

TRINDADE REELEITO

Reuniu-se terça-feira última, no auditório da Federação Paulista de Futebol, o Conselho Deliberativo do Corinthians, para a eleição do presidente e vice-presidente da diretoria, assim como os membros do Conselho Fiscal e da Comissão de Sindicância.

DR. XIMENES PRESIDIU OS TRABALHOS

A mesa dos trabalhos foi presidida pelo Dr. Maximiliano Ximenes, presidente do Conselho Deliberativo, secretariado o sr. Jorge Gonçalves e Dr. Wadih Helu. Com muita classe, uma das características principais do Dr. Ximenes, presidiu a reunião do Conselho Deliberativo, merecendo por isso mesmo demorados aplausos das pessoas presentes.

TRINDADE REELEITO

Por unanimidade de votos, desde que era o único candidato à presidência do Corinthians, o sr. Alfredo Ignacio Trindade foi reeleito assim como o vice-presidente, João Apugliese, para o biênio de 55-56.

MEMBRO FISCAL E SINDICANCIA

Foram eleitos também os três membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, como também os membros da Comissão de Sindicância e suplentes. Os nomes sufragados pelos conselheiros para estes postos, foram os seguintes:

CONSELHO FISCAL — Membros efetivos — Benno Schmiedell, Luiz Nieto e Monteflores Caldeiras e suplentes os srs. Alfredo Bannucci, Osvaldo Casela e Mauricio Acunha.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — Membros efetivos — Adelino Ricciardi, Paulo Ravelli e Dr. Donato Baldassari e Antonio Vasele, Norival Abelar e José Machado, para a suplência. O sr. Alfredo Ignacio Trindade e João Apugliese ontem mesmo foram empossados em seus cargos pelo Dr. Maximiliano Ximenes, presidente do Conselho Deliberativo.

Vocês viram a deliciosíssima comédia "Pão, Amor e Fantasia", do cinema italiano, com a notabilíssima Lolobrigida? Aqueles que não viram nem podem calcular o que perderam. Mas, não sabemos bem porque, a título da interessante película andou nos "martelando" o pensamento neste início de semana. Talvez em face da carência da vida, quando há muito pouco pão, racionamento de amor... e muita fantasia. Talvez porque, vivendo em plena "era atômica", com problemas de todos os lados, com o futebol pelo meio, tenhamos, teimosamente, procurado relacionar a "cinta cinematográfica" (como diria o Jaime Battlee) com o esporte, pensando que, nesta série ininterrupta de jogos (pobres dos jogadores!), "nem só de futebol (aqui deveria ser pão) vive o atleta (aqui deveria ser homem)", evidenciando-se, isso sim, pouco "amor" às pernas e muito ao dinheiro. A "fantasia" é fácil calcular como entra na história. Porém, dirão muitos que, por estarmos sem assunto, quisemos "fantasiar". Mas, o nosso intuito, foi parodiar. Comparar até. Sem que a Lolobrigida ou Vitorio de Sieca tivessem assento junto aos craques. Afinal, vocês acabarão por ver que o

futebol — forçando ou não — tem mesmo suas relações com... pão... amor... e fantasia. Com a devida licença do notabilíssimo cinema italiano. E com a licença também dos leitores mais isusados.

PÃO

★ "Como é duro ganhar o pão de cada dia!" Esta foi a frase de Didi, certa noite, na concentração brasileira da Agua Branca, quando esperava a hora daquele jogo-exibição com o Milionarios de Bogotá. Aparentemente, o famoso meia do Fluminense não tinha (ou não tem) razão. Por que reclamar? Ele, que ganha 15 mil por mês, que tem viajado por conta do futebol, conhecendo sempre novas terras? Acontece que Didi

que está "comendo o pão que o diabo amassou". Afinal, são (ou eram, porque é contra a situação tricolor), 10 mil cruzeiros de "pão" de diferença. Pão prático! Vai ver, Didi está comendo mesmo "pão" dormido!

★ "Seu" Brandão, pode ser um "pãozinho" hoje nas refeições? Frase que, a três por dois, aparece nas mesas de almoço ou jantar das concentrações corintianas. O técnico olha, sorri, e responde: "Tem uns que podem pedir. Fulano não, beltrano também não!" Isto quer dizer que o "pão" foi cortado, porque engorda. Mas não é por isso que o Alan deixa de "traçar", com "pão" ou sem "pão". Especialista, no duro, em assuntos de "panificação", era o Vermelho. Nos "bons tempos"

que não posso, só eu! Então tirem esta cesta daqui da minha frente!" O Didi falou: "Não, daqui não tira nada! Eu estou comendo, e como está gostoso! Deixa estar Veludo, logo mais vou falar com o Zezé, que você está com desejo de um pãozinho!" Veludo estrilou: "Não mexe comigo! Depois falam que a vida de jogador de futebol é um céu aberto! Nem pão a gente pode comer! Mas eu me vingo! Quando me pego em casa, longe de vocês todos, como 4 filhotes!" Acabou de jantar e foi resmungando: "Que vida dura! Quando abandonar o futebol vou comprar uma padaria!" E já brincava com os companheiros. Mas, naquela ocasião, o sereno guardião não tinha direito a comer "o pão de cada dia". Acontece que Baltazar também

dele) soube, não os deixou treinar. "Vão ser miseráveis assim na casa do diabo!" disse o técnico. Outro que chamam de "pão duro" é o Elzo. Mas não sabemos se é verdade. E falam que o Cassio só mora em Santos para não usar paletó. Essa também não!

AMOR

★ Amai-vos uns aos outros, dizem as Escrituras sagradas. No futebol, alguns esqueceram o mandamento divino. Por exemplo: Gonzalez levou uma "sarrafada" do Bigode. E pensou: Espera um pouco que eu te apanho! Veio uma bola, o argentino recolheu e jogou para Bigode rebater. O meio mineiro do Fluminense "eneceu o pé", enquanto Gonzalez entre-

osos illel...
glava Li...
Gino, ar...
o "homen...
m dia, ou...
cebeu o "...
gão. Mig...
rou-lhe a...
ram as d...
e, porque...
ontantês...
e quan...
ismo. I...
ao "pel...
scaino...
tura, de...
mente q...
em nem...
r "amor"...
aquel...
ulher nã...
na flor"...
za perto...
lhe logo...

PÃO, AMOR E...

De Iuto Delio Neves

Havia muita festa no vestiário da Portuguesa depois da vitória diante do Palmeiras. Mas, aquela altura, no Rio de Janeiro, já havia falecido o progenitor do técnico Delio Neves. Somente à noite é que a diretoria da Portuguesa comunicou o triste acontecimento ao competente técnico que, imediatamente, rumou para a Capital Federal.

tinha um "problemazinho" àquela altura dos acontecimentos. Queria (e ainda quer) vestir a camisa sampaulina. O tricolor oferecia-lhe 25 "pacotes". Diferença "palpável", capaz de duplicar ou triplicar o "pão de cada dia" do celebre jogador. Com 15 mil por mês, jogando contra a vontade, Didi pensa

do Rato. O "colored" escondia frango, filé, tomate e... "pão" pelos bolsos, a fim de "retemperar" as energias às 22 horas, quando soava o "toque de silêncio". Osvaldo Brandão exultava, militarmente, o "nem só de pão vive o homem". Se não fizesse assim, muita gente não poderia correr no campo.

★ "Seu" Zezé, eu posso comer um pãozinho fresco?" O treinador olhou quem falava (Nilton Santos) e consentiu, com um leve movimento afirmativo de cabeça. De repente, outra voz se fez ouvir: "Seu" Zezé, eu posso comer um pãozinho suíço destes?" O técnico levantou a cabeça e olhou... o Veludo, respondendo: "Você não, você não! O País Barreto sabe que você está com excesso de peso! Coma seco, sem pão!" O goleiro ficou sem dizer nada, no momento, enquanto o Pinheiro ria. Também Baltazar "soprava" uma piadinha em direção ao arqueiro. Este começou a resmungar: "Só eu

não podia comer. Como não pode até hoje. Mas ele diz: "Não sou muito amigo desse alimento. Como-o pela manhã, mas nem sempre. Portanto, não tenho grandes motivos para queixas!"

★ Dizem que o Claudio é "pão duro". Que o Jair também. Que Noronha era o cabeça da lista. Qual nada! O que eles são é econômicos... Porque não se provam de diversões, indo a cinemas e visitando o famoso... Parque Ibirapuera. Inclusive pagando "quinze mangos" no Museu de Cera. "Pão duro", no duro, são o Edson e o Telé do Fluminense. Viajam de bonde para as Laranjeiras, até como pingentes, para não gastar mais... de cem cruzeiros por mês de condução. Dizem até que cada dia um paga o bonde do outro, para contrabalançar. Que vantagem, não? Contam até que foram a pé, da Praça Paris ao estádio do Fluminense, saindo de casa às 6 da manhã. Quando Zezé (o tempo era

gava-lhe a sola "em boas condições". Resultado: Gonzalez deixou a cancha, com o tornozelo inchado. Foi carregado para os vestiários. Bigode riu.

★ Não façam a outrem aquilo que não querem que te façam! Zizinho deu uma entrada em Agostinho e terminou-lhe a carreira. Tempos depois, no campo do São Cristóvão, veio o

em ci...
ção! O...
B.D.,...
Belfort...
mais dis...
estudan...
Murilo...
ros, que...
os de ca...
rasenso...
s coisas...

NÃO VIRÁ MESMO O MILAN

O quase campeão italiano não virá mesmo disputar a Copa "Rivadavia Correia Meyer". É que prefere ir jogar na Rússia, com a promessa dos soviéticos de jogarem na Itália posteriormente. Acrescenta a notícia que os italianos não desejam viagens aéreas, recordando o desastre de Superga. Assim, a desistência é enorme, pois trata-se mesmo de grande quadro. Entretanto, a C. B. D. já obteve a aquies-

cência do Benfica, atual campeão de Portugal, que tem a dirigi-lo o brasileiro Oto Gloria. O quadro luso deverá realizar 8 partidas em gramados do Brasil, recebendo, para isso, cerca de 2 milhões de cruzeiros, quantia considerada exorbitante, pois os nossos clubes, por muito maior número de jogos na Europa, dificilmente conseguem obter aquela quantia. Todavia, não é aqui o Eldorado do futebol?

TEXTO DE SOLING

castigo. Só que Zizinho voltou ainda mais vivo que antes. Agora, dá, mas tira a perninha. Afinal, chega a experiência! "Amor" com "amor" se paga. Não é o que diz o ditado? Murilo sempre foi um exemplo de lealdade dentro do futebol nacional. Jogava e jogava limpo, sem artimanhas ou re-

★ Oto...
futebol...
ou o E...
Portugal...
hos de...
nos"...
plantado...
um jog...
Juiz la...
e de...

A SAFRA DOS MEDIOS DIREITOS



Continua a série sensacional apresentada por THOMAZ MAZZONI. O renomado crítico de "A Gazeta Esportiva", conforme os leitores devem ter reparado, é o dono absoluto das maiores recordações do futebol paulista e brasileiro e, assim, ninguém melhor que ele para rememorar nomes dentro do "soccer" bandeirante. Olimpicus acompanha o futebol há muitos e muitos anos e viu passar gerações de futebolistas, o que representa um cabedal de valor inestimável. Aliás, suas reportagens em nosso jornal

mostram uma notável galeria de craques, muitos dos quais são até desconhecidos dos torcedores de hoje. Já vimos os mais consagrados arqueiros, os melhores zagueiros direitos e esquerdos e, hoje, Mazzoni apresenta os mais destacados medios direitos, desde 1907, há, portanto, cerca de 50 anos. Continuem lendo a opinião de Olimpicus, porque, antes de tudo, ela é um documento precioso, de recordação e comparação.

Já apresentamos a lista dos dez melhores valores de todos os tempos do futebol de São Paulo nas posições de goleiro,

zagueiro direito e zagueiro esquerdo. Prosseguiremos com os melhores medios direitos. Quando se fala nos melhores de todos os tempos, não devemos incluir os da atualidade, ou seja os que ainda estão no apogeu. Um valor de hoje pode ser julgado o melhor de todos, mas daqui a vinte anos, resistirá seu nome entre os valores de todos os tempos? Eis a questão. Conheçamos craque famosos de 1930, que hoje, 25 anos depois, ninguém mais lembra. Ao invés, aqueles que realmente são nomes excepcionais, resistem e resistirão através dos tempos. O futebol no Brasil já existe há 60 anos e em cada posição tivemos um punhado desses valores "eternos". Na posição de asa-médio direito, tivemos desde os primeiros anos, nos campos de São Paulo, campeões que deixaram grandes lembranças, como craques, do Paulistano, Mackenzie, Germania, Palestra, etc.. Na nossa opinião, em cada geração, sucessiva-

mente, os melhores medios direitos, foram os seguintes:

- 1 — GULLO (1907 — 1919)
- 2 — SERGIO (1914 — 1923)
- 3 — ITALO (1916 — 1930)
- 4 — BERTOLINI (1914 — 1921)
- 5 — PEPE (1924 — 1934)



TUNGA

- 6 — NERINO (1929 — 1933)
- 7 — TUNGA (1932 — 1940)
- 8 — RAFA (1932 — 1936)
- 9 — BRITO (1933 — 1940)
- 10 — ZEZE PROCOPIO (1935 — 1950)

Os demais que se destacaram com o correr dos tempos, foram os seguintes: Police, Brasileiro Mesinho, Japonês, Gelindo Gano, Jango e Osvaldo.

Vejam agora uma ligeira biografia dos primeiros 10: GULLO — Iniciou e terminou sua carreira no Paulistano, sempre foi elemento de grande valor, inclusive, na qualidade de centro médio, tendo também feito parte da seleção paulista na sua época. Foi seis vezes campeão paulista, pelo Paulistano. Jogador enérgico na marcação e muito efetivo.

ITALO — Foi primeiro jogador da A.A. das Palmeiras e depois do Palestra. Médio de

jogo...
um lu...
sendo...
1915,...
saudo...
técnic...
garoto...
muito...
alvi-v...
SEI...
listan...
fama...

...os ilícitos. Basta dizer que jogava Liminha e falava bem de Gino, ambos conhecidos como "homens maus" do futebol. Um dia, ou melhor, uma noite, recebeu o "prêmio" a tanta corrupção. Miguez, o uruguaio, fraturou-lhe a perna. De nada valeram as desculpas de Schiaffino, porque o clássico zagueiro montanhês foi para o "estaleiro" e quando voltou não era o mesmo. Mas nunca ninguém ao "pelo" de Eli. O meio de campo jamais sofreu uma fratura, dificilmente ficou gravemente contundido. Prova de que nem sempre se deve pagar "amor" com "amor". É como aquela história de "numa mulher não se bate nem com a flor". Um bebado que estava perto acrescentou: "Mete-lhe logo uma tranca de fer-

Resultado: o Tribunal de Justiça Desportiva proibiu o técnico de entrar nos estádios por um mês ou dois. E não houve quem desse jeito, a penalidade teve de ser cumprida. Moral da história: Como é diferente o "amor" em Portugal! E está cerot, não?

★ Dia 16 de julho de 1950! Lotado o Maracanã! Faixas escondidas, carros alegóricos prontos para o desfile de um "novo Carnaval". E três geladeiras aguardando o dono — Ademir, um lugar de vereador esperando o felizardo — Flavio Costa! Gol de Friaça! Lenços brancos saindo dos bolsos. Gol de Schiaffino! Lenços brancos voltando aos bolsos. Gol de Gigghia! Esse Bigode é uma zebra, esse Barbosa é um "franguelro"! Goles de pinga na ta-

pa Rio. Não é preciso repetir o que aconteceu, pois todo o público conhece bem. O homem da "latinha" foi depois ao vestiário carioca, cumprimentar os vencedores e pedir um "souvenir" para levar, debaixo do braço, no regresso à França. E escolheu a bola do jogo, com a assinatura dos craques cariocas. Mas, Tordjman, "esqueceu" de ir cumprimentar os corintianos, que ele "segurara" durante todo o tempo. O que é um "souvenir"? É uma recordação. Recordação de coisa boa. Só mesmo a bola. Prova de carinho e "amor".

★ Como vocês estão vendo, o "amor" é bem diferente no futebol. Tão diferente que o Aimoré não respeitou o cartaz do "mano" Zezé, em 52, com todo aquele título do Panamericano.

★ Aliás, não custa "fantasiar" um pouco com o futebol. Os cariocas não disseram que o Vasco era o campeão do Brasil porque venceu aquela seleção paulista no Pacaembu? Então, ceeê São Paulo, campeão dos campeões! Mas vocês não de querer "fantasias" concretas, se é que se pode falar assim, não é mesmo? Pois bem. No jogo Brasil vs. Paraguai, em Assunção, nas eliminatórias da V Copa do Mundo, a torcida guarani abriu uma enorme faixa nas populares: "Vencer ou morrer!" Bonito, não? Pois eles perderam... e não morreu ninguém. Vê lá se eles são bestas! É como a história daquele cara que perdeu uma cédula de 500 na rua e começou a procurar. Mas estava com o pé direito e meima da "bichinha". E prometeu:

prir o seu dever! Tenho dito!"

★ "Carnet" de um dirigente da seleção brasileira: Chegaremos dia 12, à tarde. Dia 13 — Visita ao presidente da República, levando-lhe moção de solidariedade do nosso governo. Visita à embaixada do Brasil, jantar na mesma. Dia 14 — Visita aos jornais. Almoço com o Juca da embaixada no restaurante Poli. A tarde, praia dos Bois, jantar lá mesmo. Dia 15 — Excursão ao monte Zero. Pique nique com o pessoal da embaixada. Só voltaremos à noite. Dia 16 — Churrasco em minha homenagem no clube Dez.

Apresentar-se cedo. Chá das 4 na casa do presidente da entidade regional. Conferência no clube Vinte sobre a Desnutrição, Causas e Efeitos. Dia 17 — Dia de passeio e compra de recordações. Procurar um aparelho de chá de prata antiga para dar de presente ao Filó. Almoço no restaurante Campestre. À tarde, visita à Vila Ofelia, onde jantarei. Dia 18 — Conferência às 10 da manhã no clube Trinta, sobre o Problema da Saúde. Almoço na embaixada. Visita ao Museu Histórico e inauguração do Clube dos Literatos Sul Americanos. Jantar de gala à noite no palácio presidencial. Dia 19 — Visita à praia das Vacas (levar máquina fotográfica). Almoço no restaurante da praia. Compra de "souvenirs". Conferência, no Clube dos Estrangeiros, sobre a amizade universal. Dia 20 — ...mas, seu, Fulano, o senhor sabe que o Brasil perdeu? Ah, perdeu, não me diga! Onde ele jogou hein, qual foi o adversário? Quero passar um telegrama nesta hora amarga! Mas o jogo foi aqui, seu Fulano! Ah, foi aqui? Bem, quer dizer que temos de regressar? Estava tão bom o passeio! Bem, vou tomar providências para preparar o meu relatório.

★ Esse futebol é um esporte miserável! Então o Zizinho só quis entrar em campo se recebesse o "bicho" antes? Precisamos terminar com essa cambada de exploradores do nome do Brasil! Mas é mentira! Ah, é mentira? O Zizinho é mesmo o maior! I Copa do Mundo: o Brasil é o favorito! II Copa do Mundo: o Brasil é o favorito! III Copa do Mundo: o Brasil é o favorito! IV Copa do Mundo: o Brasil é o favorito! V Copa do Mundo: o Brasil é o favorito! VI Copa do Mundo: o Brasil... ah, esta ainda não se realizou. Mas a gente bem que pode "fantasiar"... se Mr. Ellis não estiver presente.

E FANTASIA

em cima!" Assim também não! O interessante é que a B.D., que instituiu o prêmio Belfort Duarte aos jogadores mais disciplinados, ainda está estudando a requisição de Murilo. Mas já premiou a outros, que inclusive foram expulsos de campo. O que é um consenso. Isso chama-se "amor" às coisas do Brasil.

OLANGE BIBAS

★ Oto Gloria foi técnico no futebol brasileiro. Um dia, trocou o Brasil pela pátria irmã Portugal. Mas levou daqui vários defeitos e quis "instituir" no "jardim à beira mar" o "plantado". O seu clube perdeu um jogo e Oto não titubeou: e jogou! Juiz ladrão! Declaração ouviu re-

ca de ouro! Depois, uma placa de bronze, vinda de Montevideu, para ser colocada no Maracanã, como demonstração de apreço do povo uruguaio à torcida carioca! Grande prova de "amor"! Pudera!

★ Dia 22 de julho de 1951! O Palmeiras entra no estádio do Maracanã, com uma bandeira brasileira sobre o peito de seus jogadores. Por que? Receio talvez da rivalidade entre paulistas e cariocas. Receio talvez pelo alijamento do Vasco da Gama. Mas os brasileiros se uniram e veio a vitória, sem carnavales antecipados, sem lenços brancos. Foi preciso que entrassemos em campo sem favoritismo. Nova placa no Maracanã. Agora sim, no duro, estava se pagando "amor" com "amor".

★ Houve um francês que não seguiu as tradições de seu povo. Um tal de Tordjman, juiz de futebol, que apitou o prêmio Corinthians 2 vs. Fluminense 2, no Maracanã, pela segunda Co-

Tão diferente, que Teleco não respeitava King. E o Fleitas Solich, paraguaio de nascimento, quer distância de Silvio Parodi, seu patricio. E o Flavio Costa, que jamais quis saber de Pinga para as seleções, quando este jogava em São Paulo, "ama" agora, acaloradamente, o famoso ex-meia da Portuguesa. "Amor" brasileiro é assim, sem "você tem cavalos lindos, querido!"

FANTASIA

★ O futebol é um esporte miserável — diz aquele que é do contra — pois o Friedenreich não matou um irmão com um chute? Fantasia, irmão, fantasia! O Fried não matou ninguém! E aquele negócio do Perácio ir acender um fosforo junto ao tanque de gasolina, espantando-se de um amigo que gritou e saiu de perto, por pensar que este era supersticioso, deve ser anedota. Vá por nós, irmão, vá por nós!

"Minha Nossa Senhora, se eu encontrar este dinheiro, dou 300 'pratas' pra igreja!" Imediatamente, levantando o pé, viu a cédula. Juntou, sorriu e acrescentou: "Puxa, a gente não pode nem brincar!"

★ Vocês vão entrar em campo. Lembrem-se desta bandeira, levem-na sempre no coração. Recordem o feitos de Caxias, a homérica batalha de Riachuelo, Iitororó. Tuíuti! Recordem os mortos de Pistoia! Lembrem-se de suas famílias. do Pão de Açúcar, do Cristo no Corcovado. Pego a todos que, durante o desenrolar da luta, pensem em nossas matas e em nosso céu! Que tenham na memória os nossos feitos heroicos, os nossos vultos mais destacados, fazendo por honrar Rui Barbosa, Anita Garibaldi, Gurgel, Tamandaré! Lembrem-se de nossas lágrimas, das lágrimas do povo brasileiro, se formos derrotados! Lutem como leões, será vencer ou morrer! Espero que cada um saiba cum-

DIREITOS EM MEIO SECULO

jogo exuberante, ganhou logo um lugar na seleção paulista, sendo campeão da APEA em 1915, quando se aposentou. O saudoso Italo tornou-se, como técnico amador, preparador de garotos de seu clube, formando muitos futuros campeões do alvi-verde.

SERGIO — Estreou no Paulistano quando garoto e sua fama cresceu extraordinária-



SERGIO

mente, no primeiro ano de sua atuação, que foi no ano de 1916, quando se classificou campeão paulista pela primeira vez. Logo no ano seguinte foi incluído na seleção paulista e em 1919. Foi o terrível Sergio da Seleção Brasileira, que marcou o célebre Gradim, nas partidas finais com o Uruguai. Em 1923, foi campeão brasileiro em 1925 e fez parte da celebre temporada na Europa. Sergio foi tipo "mingnon", de médio direito.

BERTOLINI — O grande médio do Palestra que se revelou em 1917, vindo do interior. Jogador muito efetivo e dedicado, sempre sobrio no seu jogo. Foi um jogador que esteve sempre em forma, atingindo, uma idade avançada.

PEPE — Depois de Bertolini, o Palestra teve em Pepe, também jogador "mingnon" como Sergio, o seu grande médio direito. Apareceu no Sirio, depois foi para o alvi-verde, sendo campeão de 26 e 27. Foi campeão brasileiro de 26 e 29. Ru-

mou para a Itália em 1931, onde se tornou jogador do Lazio.

NERINO — Teve curta carreira, mas foi um valor real, da equipe "mosqueteira" do Corinthians. Nerino, nos poucos anos do seu apogeu, se tornou campeão paulista e brasileiro.

TUNGA — Estreou no Pale-



GULLO

tra em 1922, vindo da varzea e da segunda divisão com 28 anos de idade. E, breve, Tunga se tornou um valor excepcional, foi campeão paulista de 32, 33, 34 e 36. Foi duas vezes campeão brasileiro, além de vice-campeão sulamericano em 1937.

RAFA — Foi para o Juventus, depois de ser jogador varzeano. Revelou-se em 1932. Em 1933, transferiu-se para o São Paulo F.C., sendo incluído na seleção paulista de 33 e 34. Sua carreira, foi breve no profissionalismo, mas deixou fama.

BRITO — Brito revelou-se no Corinthians, pelo seu jogo viril, conquistando os meritos dos grandes craques. Passou a fazer parte da seleção paulista, quando foi campeão brasileiro de 1936. Transferiu-se para o America e mais tarde voltou a jogar em São Paulo. Fez parte da seleção brasileira que disputou o campeonato sulamericano de 37 e a Taça do Mundo em 38.

ZEZÉ PROCOPIO — Atuou em sua longa carreira, nos me-

lhores clubes e nos seleções de Minas, São Paulo e Rio, sendo muitas vezes campeão regional e nacional. Em São Paulo, defendeu o Palmeiras e o São Paulo F.C.. Jogador de grandes recursos, combativo, disputou a Taça do Mundo de 1938, jogando na seleção brasileira, muitas vezes até 1946, tanto nas "Copas", como nos Campeonatos Sulamericanos.

Ná edição de sexta-feira da semana vindoura, THOMAZ MAZZONI apresentará a quinta reportagem desta série, recolhendo os 10 maiores "pivôs" que viu no futebol de São Paulo em todas as épocas. Continuam acompanhando a opinião do famoso crítico bandeirante.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Não gostaria de estar na pele de Claudio Cardoso, nem por dez minutos. Ele entrou na esteira de Aimoré e agora está balançando como coqueiro sacudido por um oragutango. Será que se aguenta? Esta herança do Aimoré é braba, senhores.

Claudio Cardoso encontrou o filme do seguinte jeito: Humberto guardado dentro de uma campanula de vidro, Jair assim, Rodrigues assado, Caçô daquele jeito, etcetera etcetera. Vai fazer o que, Claudio Cardoso. Vai entrar no temporal. Já entrou, aliás. E vejamos como.

A ENTREVISTA

Antes do prelo com a portuguesa, o Claudio Cardoso foi ao Parque Antártica para encontrar os dirigentes Mario Beni e Sandoli. Foi bem recebido:

- Como vai?
 - Vou bem, obrigado.
 - Sente, faz favor.
 - Sirva-se deste cafezinho feito na hora.
 - Feito na HORA? No jornal? Mas ele fica longe daqui.
 - Não, não. Feito na hora, ou seja, agora mesmo.
 - Pois não. Obrigado.
 - Bem, Claudio. Que há?
 - Eu quero saber como está esse negocio de Humberto. Jair, Rodrigues, Italia, liras, etc., porque eu preciso trabalhar conhecendo a condição psicológica da turma.
 - Você também é disso, desse negocio de psicologia?
 - Todo tecnico que se preze precisa ser disso.
 - Sei disso. Mas vou responder à sua pergunta, Humberto está contido. Jair vai bem, obrigado, e Rodrigues nem tá?
 - Posso botar os dois no quadro?
 - Pode, claro. Deve, aliás.
 - Bem, mas a responsabilidade não será minha.
 - E muito menos nossa. Avante, vamos trabalhar.
- Claudio Cardoso saiu meio desesperançado do lugar.

DELIO NEVES

Enquanto isso, Delio Neves, que está fazendo um trabalho decente na Portuguesa, esfregava as mãos de satisfação ao saber que Humberto mais uma vez não jogaria. Sim, porque o Humberto é uma espécie de cem pontões no estomago, de tanto que martiriza. E ninguém gosta de ver o Humberto contra. Não é mesmo?

Assim, o tecnico luso deu suas instruções no seguinte sentido: — "Pessoal, nada de preocupar-se com o Jair. Ele pode até sentar na bola, ou engulir-la. Vocês precisam preocupar-se com o Liminha e com o Moacir, na area, e Nei fora dela. Vocês sabem que o Jair não chuta bola e movimento nem que esteja debaixo da trave. Logo, se ele entrar na area — coisa muito difícil de ser vista — vocês podem ficar de olho nos outros, para evitar que recebam passe. Porque o Jair não chuta mesmo. Entendido?"

Como teve razão o Delio!

BREVE DESCRIÇÃO DA PARTIDA

O Palmeiras entrou em campo e deixou Laercio na reserva. Depois soube porque. Acontece que disseram a Claudio Cardoso que a Portuguesa era o lobo mau do torneio interessante e como o Laercio, apesar de bonitinho tem uma ligeira semelhança física com um dos três porquinhos de Walt Disney, Cardoso achou melhor deixá-lo de fora, para não ser comido. Motivo plenamente aceitável, e que não é justo combater.

Por outro lado, ainda havia dois ou três torcedores do Palmeiras no Pacaembu que espe-

ravam ver Humberto entrar em campo. Quando viram que ele não aparecia, levantaram-se e foram embora, batendo com os pés no chão e rasgando três cadernetinhas de associados. Uma pena que tenham feito isso, se levarmos em conta que



HUMBERTO — Fora do time ainda. Aliás, eu tive oportunidade de "cantar" esta ausencia de Humberto logo depois que o Lazio apareceu.

no proximo verão eles poderiam ter tomado banho na piscina do Palmeiras, que é muito bonita.

alviverde começou mais ou menos bem e Rodrigues, num descuido de sua parte, marcou um bonito gol, que fez Cabeção ficar com mais complexo ainda. Mas enquanto a torcida do Palmeiras estava ainda de sorriso aberto, a Portuguesa foi para a frente e pum pum, passou a liderar o placar causando profundo desgosto no publico. E para complicar as coisas o Cabeção começou a pegar tudo. Bola alta, bola baixa, bola no canto, bola no meio, bola junto à grama, bola junto à perna de Liminha, ao nariz do Nei, e assim por diante. Liminha, então, dizia a Cabeção:

— Tens uma sorte... seu felizardo!

E Cabeção respondia amargurado:

— Pois é. O outro é bom, e eu tenho sorte.

Cabeção referia-se a Gilmar, claro, logico, evidente. Deixe disso, Cabeção. Ele é grande goleiro. Você também. Ora bolas. A unica diferença a favor do outro é física, e nem só de lindura vive um goleiro. Há tantos casos de goleiros horripilantes que fizeram sucesso no futebol brasileiro... não é mesmo, Barbosinha, do Santos F. C.?

Os avanços do Palmeiras exploraram ao maximo o complexo de Cabeção. Com frases deste tipo:

— Só pegas na macumba, hein?



JAIR — Não chutou em gol, para variar. Foi emocionante o gol que ele não fez.

— Tu tens é uma sorte descarada...

— Arre! Que puseste nas traves?

— Você é parente da sorte? E assim por diante. Cabeção mordida os labios, arrancava punhadinhos de grama, engolia insetos habitantes do gramado e murmurava, com as mãos apertadas:

— E'. E'. O outro é grande, eu sou macumbeiro."

Até parece filme mexicano, onde sempre há o OUTRO, que é mais bacana que o marido, dança melhor a rumba, beija mais espetacularmente, e usa camisas esporte enquanto o marido anda de gravata e paletó. Cabeção, deixe disso e mostre o que vale. Pura e simplesmente.

O DRAMA DE CARDOSO

Quando Edmur fez o terceiro gol da Portuguesa caindo e levantando-se três vezes, deixando Caçô e Cavani com cara de moleque apanhado roubando ninhos, Claudio Cardoso começou a compreender que sua vida antes era bem melhor, e que agora passará a ser um rosario de sofrimentos, sob a sombra de Aimoré, o que depois de morto é rei...

Imaginem, então, quando Caçô, completamente assustado

TEXTO de JUAN VOLTAS

e fora de si, caçou a bola com a mão dentro da area... Foi um Deus nos acuda. O rapaz saiu de cabeça baixa, pensando em como era verde o seu vale lá no interior, e como pode ser azul o seu bilhete no Palmeiras, brevemente. Djalma Santos, então, fez como o preto que ti-



ATIS — O "filho da preguiça" marcou dois gols espetaculares.

nha a alma branca. Olhou para Caçô e viu o rapaz de olhos baixos, a tremer. Olhou para Cavani e viu o goleiro de olhos arregalados, olhando para a marca de penal hipnotizado. Olhou para Claudio Cardoso e viu Claudio Cardoso de costas para o campo, com a cabeça enterrada entre as mãos. Olhou para o reservado da Federação (com um binoculo, é claro), e viu Mario Beni com um lenço à altura dos olhos. Olhou para outro lado e encontrou Ferreuccio Sandoli com um copinho na mão e uma garrafinha de veneno na outra. Olhou então para o placar e viu 3 a 1. Santos não resistiu à serie de circunstancias e deu um tapinha carinhoso na bola avisando antes a Cavani do canto onde empurraria a pelota.

Caçô abraçou Cavani, Claudio Cardoso perdeu a cor acinzentada, Mario Beni sorriu, Sandoli jogou o veneno fora e tudo voltou à Santa Paz do Senhor.

Djalma Santos mandou mais um tijolinho para o céu, onde por certo terá sua casa propria oportunamente.

Mas Cardoso não podia deixar que Caçô continuasse dentro do gramado, naquele território de nervos, ou melhor, estado de nervos. E chamou Mario, o ex-

piranguista, que estava na reserva:

- Você vai entrar.
- Nesta fogueira?
- E' melhor ficar você do que eu na fogueira. Depois, o Caçô fez tantas burradas, já, que qualquer que seja a sua



LAERCIO — Ficou na reserva, porque é meio parecido com um porquinho e a Portuguesa de Desportos é um lobo mau neste torneio.

atuação agora, você só poderá merecer aplausos. Vamos, entre!

Mario entrou na fogueira e em poucos momentos estava com todos os pelinhos das pernas queimados.

O INTERVALO

Foi aproveitado pelos dois tecnicos para ir ao reservado. E' a unica coisa que podemos garantir aos nossos leitores.

O SEGUNDO TEMPO

Os palmeirenses fizeram um plano no vestiario. Um plano cuidadoso, traçado por Jair. E assim que o juiz anitou dando a saída trataram de pô-lo em execução, conseguindo o seu intento de tal forma que Cabeção ficou mais cheio de complexos: aos 30 segundos estava sentado no chão e a bola atrás dele: ou seja, nas redes. E sabem como? Com um gol de Nei, de NARIZ! Sim, de Nariz. Logo, foi um gol de bico, impossível haver um gol de bico do que o de quarta-feira.

Renasceram as esperanças do Palmeiras e voltou o tom roseo às faces de varios individuos.

Mas... para que? Cabeção estava feito uma fera, parecia aquele cachorrão buldogue amigo do Tom e Jerry. Avançou tudo. Tanto que parecia até o Gilmar (Desculpe, Cabeção). (Foi uma distração).

No entanto, a grande emoção estava reservada para ser apresentada por Sua Magestade Don Jair I e Unico.

O fabuloso meia — sem ironia — conseguiu deixar de chutar



SANTOS — Fez um favor a meia duzia de pessoas ao bater o penal daquele jeito. Que Deus o abençoe...

duas bolas gostosissimas a três metros do gol, quando o Palmeiras mais precisava do tento. Na primeira deu de calcanhar para trás, porque não sabia usar o pé direito (OH). Na segunda, que se ofereceu ao seu pesinho esquerdo, filho predileto, ele deixou de chutar para fazer um passe a um companheiro. Não

lembro qual porque fechei os olhos e fiquei chorando baxinho durante dez minutos. Não por ser palmeirense, mas porque a coisa doeu tanto, mas tanto, que a dor atingiu-me em cheio e fiquei completamente apatetado.

Depois foi aquilo que todos viram. Entrou Ivã e saiu... Ney! Imaginem. Entrou também o Bernardi na ponta direita e ele pegou duas vezes na bola. Na primeira vez para dar um arremesso lateral e na segunda para entregá-la com a mão a Jair, que ia bater uma falta. Bernardi também foi lançado na fogueira, quando Mario já estava todo queimado. Quem teve sorte foi Nicolau, que ficou de fora.

Finalmente, Atis.

Sim, Atis.

Marcou dois gols. Ele, o filho da preguiça, fez dois gols. Com uma calma de fazer inveja ao proprio Lindolfo.

E assim o prelo chegou ao final, com um sonoro 5 a 2, que podia ter sido 6 com o gol de penal não feito e que podia ter sido 7 se o gol de Atis não tivesse sido anulado. E que podia ter sido 8 se quando ipucan ia chutar, numa certa hora, uma pulga não o mordesse nas costas. E que podia ter sido 9 se Edmur, quando deu uma cabeçada, não tivesse sentido uma pontada na perna esquerda. E assim, por diante, até 20. Logo, para mim, a Portuguesa derrotou o Palmeiras por 20 a 2.

A BRONCA

No vestiario do Palmeiras, muito nervoso, Claudio Cardoso brigueava:

- Caçô! Você errou muito! Assim não é possível!
- Cavani! Você vai ser substituido! Assim não vai!
- Mas "seu" Claudio, eu defendi um penal!
- Isso é pura obrigação do goleiro.

Claudio Cardoso prosseguiu: — Você, Bernardi, entrou e ficou parecendo uma barata tonta dentro do campo. Desastrosos. Você, Moacir, chutou uma bola na trave, quando deveria ter marcado o gol. Coisa absurda, que não se deve repetir, em hipotese alguma, se você quiser continuar no time sob a minha jurisprudence. Você, Mario, SENTIDO! Meia volta... volver! Des... cansar! Agora ouça: nunca mais diga que foi jogado na fogueira, ouviu? E você aqui, Dema, nada de ir para a frente atacar quando o ponteiro sob sua guarda se chama Julio Botelho. Ouviu? E você, Rodrigues, não pense que marcando um gol de cara pode depois ficar o tempo todo sem fazer mais nada, entendeu? E você, Jair... você... bem, parabens a você. Você... bem, você é grande. Você... você deu um belo passe de calcanhar, você... bateu muito bem as faltas. Bem... até... que você foi bem."

Um silencio terrivel tomou conta do vestiario. Não era para menos. Não é mesmo?

PEPINO ESTREOU

Quarta-feira à noite, no Maracanã, o zagueiro Pepino, ex-pracabano, apareceu na zaga central do Vasco, substituindo Belini. Teve bons lances, mas deixou a desejar em outras, principalmente porque não realizou nenhuma cobertura nos flancos. Acabou sendo substituido durante o transcorrer da luta, o que prova que não foi de todo bem.

VIII Jogos Desportivos Operários do Sesi

15.000 ATLETAS GARANTEM O SUCESSO DOS JOGOS

A juventude operária e o público de São Paulo em geral, aguardam ansiosamente os VIII Jogos Desportivos Operários do Sesi, que serão levados a efeito na tarde de domingo próximo, dia 1.º de Maio, data consagrada universalmente ao trabalho. Varias modalidades desportivas estão no programa das competições. Serão efetuadas partidas de futebol, bola ao cesto, voleibol masculino e feminino, xadrez, atletismo masculino e feminino, tudo isso como nos anos anteriores precedido por um magnífico desfile com a participação de 15.000 atletas.

PARTICIPANTES

Cerca de 130 indústrias se farão representar nas diversas modalidades de esporte. Estão inscritos 160 quadros de futebol, 20 "fives" de bola ao cesto, 12 sextetos de voleibol masculino e 6 femininos. O xadrez também será prestigiado com a participação de 120 elementos, no atletismo, masculino e feminino, estão inscritos nada menos de 140 participantes. Como já foi estabelecido em anos anteriores, a disputa dos Jogos é destinada a concorrentes maiores de

16 (dezesseis) anos de idade, e estarão as competições condicionadas à orientação e controle das Federações Desportivas do Estado de São Paulo.

GRANDE DESFILE

O desfile vem sendo aguardado com invulgar interesse, isto porque no ano passado o sucesso do mesmo foi uma realidade. Para a superação do êxito anterior é que trabalham todas as indústrias participantes da magna competição. Os prêmios são compensadores e o entusiasmo é contagiante entre os operários.

Na abertura do desfile, um atleta operário, pertencente à firma vencedora no ano transado, conduzirá uma tocha acesa nas caldeiras ou fornos, do respectivo estabelecimento. A condução da tocha, da fábrica ao local do desfile será feita em corrida pedestre, somente por operários da firma em revezamento. Ao passar defronte à tribuna destinada às autoridades, o operário condutor da tocha acenderá com ela a pira olímpica ali erguida, a qual será somente apagada ao término das solenidades

de abertura dos JOGOS DESPORTIVOS OPERÁRIOS. O julgamento dos concorrentes ao desfile será procedido por uma comissão nomeada pela subdivisão de Recreação e Esclatultura, que classificará 4 (quatro) representações.

CONCURSO FOTOGRÁFICO

Sabe-se que o Sesi promoverá, por ocasião dos Jogos Desportivos Operários, um concurso de fotografias do desfile que se realizará domingo, às 9 horas, no Vale do Anhangabaú. Poderão participar do certame fotográfico, amadores e profissionais, cabendo a cada concorrente apresentar, no máximo 5

fotografias. Aos interessados serão fornecidas, brindeiras especiais para lhes permitir livre locomoção no local do desfile.

SUCESSO GARANTIDO

Indubitavelmente, os VIII Jogos Desportivos Operários alcançarão um sucesso sem precedentes, tal o entusiasmo e expectativa que os cercam. O Sesi tem se mantido fiel aos seus filiados, realizando anualmente a sensacional competição que já está se tornando tradicional, pelo seu conteúdo e finalidade, no seio da classe operária do Estado de São Paulo. Será fora de dúvida um dia de alegria para

os trabalhadores que terão um dia eivado de alegria e de esporte. Essa realização do Sesi merece os mais rasgados elogios de todos aqueles que conhecem o verdadeiro significado do esporte que no provérbio latino "men sana in corpore sano" se encontra simbolizado. Trata-se de um conragamento da classe, justamente no seu dia magno, o dia do trabalhador. Por isso é que achamos que a grande realização já tem o seu êxito garantido antecipadamente. De ano para ano a competição ganha mais vulto. As próprias fábricas procuram fortalecer-se para lutarem com possibilidades maiores de vitória. Daí o aumento crescente do interesse pelos Jogos Desportivos, que já se tornaram tradicionais em São Paulo.

VIRTUDES E DEFEITOS DOS MEUS MARCADORES

Jair escreve

"Nunca me detive na observação das fraquezas e qualidades dos meus marcadores, sei por experiência quais são as características de um por um dos homens que normalmente ficam me vigiando. Uns procuram usar da violência e por esse motivo se tornam mais difíceis de serem ultrapassados. Alfredo do São Paulo, por exemplo, não vai na bola e sim na canela. James do Guarani e Formiga do Santos, também, gostam de apelar para o pontapé. No campeonato passado passei maus bocados com o meio campineiro. O rapaz fora orientado no sentido de me machucar e tive que ser de cir-

co para não sair quebrado do campo. Mesmo assim sofri uns arranhões no Joelho que não tiveram maior importância. Gosto de enfrentar gente que joga "fino". Aí é que faço misérias com a minha e no dia seguinte os jornais me elogiam. Dequinha, Danilo e outros que estilizam todas as suas jogadas são os meus preferidos. São craques na pura expressão da palavra e não ficam em cima da gente. Marcam à distância e me dão grande prazer. No passado tive autênticas feras pela frente. Papeti (Botafogo), Dacunto (Vasco) e Zazur não davam folga. Não eram desleais, todavia podiam ser comparados aos "carrapatos". Em defesa do "scratch" brasileiro, joguei contra diversos meios de categoria e fama, todavia nenhum deles se comparou a Peruca, da seleção argentina de 45. Tinha todas as virtudes indispensáveis. Marcava de perto, tinha classe e antecipava bem. Foi o melhor centro médio que já vi. Obdulio Varela do Uruguai vem a seguir, embora jogue procurando mais as pernas adversárias do que a pelota. A maior barbadá que pequei em partidas internacionais foi um "liga" da Suécia, cujo nome ainda não aprendi a falar. Ganhamos de seis a um e, modestia à parte, dei um "balle" no homem, que não viu a cor da bola".

PROGRAMA

DESFILE — Às 9 horas da manhã, com a participação de 15 mil operários, com saída na Av. 9 de Julho e chegada no Vale do Anhangabaú.

COMPETIÇÕES — As competições terão início às 13 horas e o término das mesmas está previsto para às 18 horas. Eis os locais onde travar-se-ão as disputas: Voleibol (masculino) — Força Pública; Voleibol (feminino) — Tietê; Bola ao Cesto — C. R. Tietê e A. A. São Paulo; Atletismo — C. R. Tietê; Xadrez — Clube do Trabalhador n.º 1, sito à rua Visconde de Parnaíba, 2083.

Futebol — Em virtude do não aproveitamento do Pacaembu, o Sesi realizará as partidas de futebol, por eliminatórias nos seguintes locais: Canindé, Penhense, Acumuladores Durex, Vigor, Nadir Figueiredo, Frigorífico Wilson, Parque Antartica, Contonoffício Guilherme Giorgi, Nacional, Ford, Silva Telles, Juventus, Cobrasma, Estádio Distrital da Moóca, Lanificio Filipeppo, E. C. São Jorge, General Motors e Maria Zelia.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

- * que a formação costureira do Jabaquara no campeonato de 1948 era a seguinte: Mauro, Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Valtér, Baia, Veiguinha e Brandãozinho?
- * que em 1940, num amistoso realizado no Rio, o Botafogo perdeu para o Independiente, de Buenos Aires, por 8 a 1
- * que o Peñarol foi fundado em 1891?

SELEÇÃO "A" DO TORNEIO

GILMAR

Suas últimas atuações têm sido como sempre empolgantes. Trata-se do melhor e mais completo guardião do futebol brasileiro no momento. Suas performances são dignas dos mais rasgados elogios de toda a imprensa especializada. Seu total de pontos é 58,5.

HELVIO

O solerte zagueiro praiano é um autêntico baluarte da composição defensiva da agremiação de Vila Belmiro. Nas seis partidas que o seu clube disputou foi sempre um elemento que pela sua eficiência e segurança ganhou sempre boa nota. Seu total de pontos é 44.

OLAVO

O zagueiro esquerdo corintiano vem dia a dia melhorando. Está voltando a ser o mesmo elemento da seleção paulista de 52 e dos seus primeiros tempos no alvinegro do Parque São Jorge. Domingo último contra o Fluminense destacou-se sobremaneira. Seu total de pontos é 35,5.

CASSIO

Embora tenha atuado menos vezes que os demais integrantes dessa seleção, o médio praiano angariou o direito de ser incluído na mesma em

virtude da esplendida fase que atravessa. Elemento jovem e voluntarioso, vêm despendendo muito bem. Seu total de pontos é 43,5.

FORMIGA

O "pivô" do Santos vem sendo o craque mais completo da posição até o momento. Tem brilhado em defesa da jaqueta de numero cinco do clube de Athié Jorge Cury nas pelepas em que tem tomado parte. Tem mantido uma regularidade de produção elogiável. Seu total de pontos é 44.

URUBATÃO

Outro santista que pelos seus predicados de craque, merece integrar a seleção do "Roberto Gomes Pedrosa". Estilista e classico em todos os movimentos vêm maravilhando o público com atuações eficientes e seguras. Seu total de pontos é 34.

CLAUDIO

O veterano extrema do Corinthians é como o vinho, quanto mais velho melhor. Suas boas atuações, nada mais são do que um reflexo do seu preparo físico e técnico. Claudio é um profissional conscio das suas obrigações e de muito juízo. Seu total de pontos é 36.

VALTER

Malabarista por excelência,

mas utilissimo ao quadro, Valtér, tem sido uma figura preponderante do quadro do Santos. Fazendo brilhantemente o trabalho de munição vêm colaborando intensamente com seus companheiros nos ultimos prelios. Seu total de pontos é 38.

ALVARO

Indubitavelmente o valor máximo do conjunto santista até o momento. Jogador que possui características de jogo, totalmente diversas dos atuais centro-avantes. Classico e positivo em suas iniciativas vem ganhando a simpatia do público. Seu total de pontos é 53.

VASCONCELOS

Impavido e veloz, Vasco tem dado demonstrações da sua atual forma técnica e física. Não tem competidor para o posto e suas brilhantes investidas têm emocionado o público, tal a perspicácia e inteligência de como se porta. Seu total de pontos é 30.

SIMÃO

O pernambucano do Corinthians tem ganho boas notas em virtude das suas ultimas atuações, sem duvida excelentes. Está voltando a forma antiga e nada mais justo de que integre o nosso selecionado. É um astro da constelação corintiana. Seu total de pontos é 33,5.

AVISO AOS LEITORES

Esta seleção inclui as notas somente até a rodada de domingo ultimo. Como deve estar notando, há somente corintianos e santistas como seus integrantes, mas isto explica-se facilmente: é que Corinthians e Santos foram os que mais jogaram até agora, sem um unico momento de folga. A proporção que o torneio for se desenrolando, surgirão modificações no "scratch".

R. Monteiro & Cia
CASINIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

EDMUR - O MAIORAL

Dois jogos foram realizados na quarta-feira, pelo "Roberto Gomes Pedrosa", sendo um no Pacaembu (Port. Desportos vs. Palmeiras) e outro no Maracanã (Vasco vs. America). Dessas pelepas é que os leitores encontrarão a seguir as nossas cotações individuais:

PORTUGUESA — Cabeção (8), Nena (7) e Floriano (6); Djalma Santos (8), Zinho (7) e Ceci (7) (Herminio — 6); Julio (7) (Atis — 7), Zé Amaro (8), Ailton (6) (Ipujucan — 6), Edmur (9) e Ortega (7).
PALMEIRAS — Cavani (6), Manuelito (7) e Cação (3) (Marlo — 6); Valdemar (5), Filme (6) e Dema (5); Moacir (4) (Bernardi — 4), Liminha (7), Ney (7) (Ivan — 6), Jair (5) e Rodrigues (6).

VASCO — Vitor Gonzalez (7), Paulinho (8) e Pepino (6) (Fantoni — 5); Amauri (6), Adesio (6) (Laerte — 7) e Dario (7); Sabará (5), Ademir (7), Vavá (5) (Iedo — 5), Maneca (7) e Silvio Parodi (6).
AMERICA — Osni (7), Alzémilo (6) e Osmar (8); Ivan (8), Agnelo (6) e Helio (7); Canario (6), Washington (6) (Romero — 6), Leonidas (7), J. Alves (7) (Vassil — 6) e Ferreira (6).

Como se vê, a melhor nota da rodada pertenceu ao avanço da Portuguesa, que obteve 9 pontos. Nestas condições, tem direito a mais 6, correspondentes a um segundo lugar em nosso Quadro de Honra. As cotações dos jogos de ontem (5.a-feira) serão publicadas na edição da próxima terça-feira.

MARIO FOI APENAS REGULAR

Com a decadência clara de Cação, o Palmeiras busca um zagueiro central de categoria, para suprir a deficiência. E foi buscar o jovem Mario, no Ipiranga, uma grande esperança. Entretanto no lugar de Cação, durante a luta com a Portuguesa, Mario foi um jogador apenas medíocre, realizando algumas boas jogadas, mas perdendo-se em outras. O que parece querer dizer que o pro-

blema continua. Tanto que o Palmeiras está atrás de Valdir, o vigoroso beque central da Ponte Preta, tendo, inclusive, um diretor esmeraldino entrado em contacto com mentores pontepretanos, para a cessão daquele elemento, mediante pagamento de determinada importância e mais o passe de Cação. Entretanto, foi a primeira peleja de Mario, que está em caráter experimental.

NO G. P. "SÃO PAULO":

QUIPROQUO' E ADIL FORMARÃO A DUPLA NACIONAL

O G. P. "São Paulo", por sua importância técnica e financeira, por constituir a maior prova do surfe paulistano, merece ser analisada com todos os detalhes. E é que pretendemos realizar a seguir.

Dios parceiros nacionais — ADIL e QUIPROQUO' — e um estrangeiro — EL ARAGONÉS — estão concentrando a opinião da maioria que, porém, parece estar inclinada a eleger, à última hora, como franco favorito o filho de Epigram e Candid Lover, cuja forma física é a melhor possível, haja visto seu excepcional exercício de segunda-feira, e a maneira como vem atuando nas pistas.

Porém o favoritismo de ADIL, embora encontre eco na maioria dos entendidos e profissionais, nem por isso deixa de ser posto em seu devido lugar, pois não há quem não tema o tordilho do sr. Peixoto de

Castro, ou o castanho do Stud "Piratiníngua..."

O "São Paulo" deste ano não se apresenta com perspectivas tão brilhantes como era de se desejar. Um pouco por falta de uma publicidade oportuna e lógica, outro tanto em virtude da má vontade dos proprietários estrangeiros convidados, reuniu um campo anêmico, onde pelo menos ACAPULCO, BALLEMATO, URANIUM e JOIOSA apenas ocupam lugar... A última, valor excepcional da criação indígena, afetada por um mal respiratório, não tem se portado nos trabalhos como esperavam seus responsáveis, daí nosso pessimismo. É possível mesmo que nem chegue a correr. O técnico João Vieira, contudo, acha que JOIOSA melhora muito em plena corrida...

ADIL não vai ter desta feita uma carreira tão favorável quanto

aconteceu no "Piratiníngua..." AWAY é praticamente o único ligeiro da prova — o outro veloz, BALLEMATO, não tem categoria — o que poderá levá-lo a mover um "train" à seu gosto, ainda que violento, roubando aos animais de menor categoria toda a chance e comprometendo as possibilidades dos demais. Se tal acontecer, não será nada difícil a vitória do defensor do Stud Seabra, cuja forma é inobjektável.

QUIPROQUO' terá que atuar mais uma vez perto do ponteiro, pois não se sujeita a se acomodar no fundo do pelotão. Melhorou muito este animal, cuja presença no pareo é um perigo! Animal valente, tendo lucrado muito com a estréia do "Criação Nacional", vai produzir uma grande performance.

EL ARAGONÉS, depois de haver predito no "photocart" o "Internacional" de Buenos Aires, volta à pista preparado com capricho. Em nossa opinião, contudo, não pode ser o mesmo cavalo de outras ocasiões, já que op. do da idade terá que calar fundo, daí o seu malogro não ser coisa remota...

Os demais concorrentes, só mesmo com peripécias muito favoráveis poderão pretender alguma coisa ACAPULCO não anda grande coisa, e sempre se mostrou inferior à maioria dos concorrentes; BALLEMATO é apenas um cavalo de handicap, nada mais...; URANIUM, o ex-Oxford,

como a quase totalidade dos cavalos vindos do Uruguai, mostram-se inferiores aos argentinos e também aos nossos, não cremos que o filho de Magdalén seja exceção. Diante do que ficou dito, é fácil concluir que somos favoráveis a uma dupla de animais brasileiros: ADIL e QUIPROQUO'. Achamos, porém, que o segundo será mais capaz de se sobrepor às peripécias do que seu temível rival, já que se trata de parceiro mais versátil, adaptando-se facilmente à

quaisquer peripécias, daí contrariarmos a opinião da maioria dos entendidos e profissionais, elegendo-o nosso favorito. O tordilho por The Phoenix e Blue Grassa tem muita classe, já se mostrou digno da confiança nacional nos confrontos internacionais e agora, ostentando forma física perfeita, deverá mais uma vez posicionar os altos dentes de que é dotado, levantando pela segunda vez — foi o ganhador no ano passado sobre EL ARAGONÉS — o G. P. "São Paulo".

ADIL, QUIPROQUO' OU EL ARAGONÉS?

Dividem-se os entendidos e os aficionados em geral entre os nacionais Adil e Quiproquo' e o estrangeiro El Aragonés. Qual deles será o ganhador do G. P. "São Paulo" de 1955? As surpresas, todavia, não são nada remotas... Eis o programa de domingo:

1.º PAREO 13 h — Cr\$ 80.000,00	1.º PAREO 13 h — Cr\$ 80.000,00
1.200 M.	1.200 M.
1-1 Tate, J. Marchant	1-1 Tate, J. Marchant
2 Fair Fearlessy V. Pinh.	2 Fair Fearlessy V. Pinh.
3 Giroé, E. Garcia	3 Giroé, E. Garcia
2-4 Pall Mall, G. Silva	2-4 Pall Mall, G. Silva
5 Ronsard, L. Gonzalez	5 Ronsard, L. Gonzalez
6 Itariri, A. Xavier	6 Itariri, A. Xavier
3-7 Vingador, J. Carvalho	3-7 Vingador, J. Carvalho
8 Iapó, P. Vaz	8 Iapó, P. Vaz
9 Ilex, E. Castillo	9 Ilex, E. Castillo
4-10 Karnak, F. Irigoyen	4-10 Karnak, F. Irigoyen

11 Acervus, E. Gonçalves .. 55	11 Acervus, E. Gonçalves .. 55
" Dragon Noir, Nonrega .. 55	" Dragon Noir, Nonrega .. 55
2.º PAREO — 13 h 40 — 1.400 M.	2.º PAREO — 13 h 40 — 1.400 M.
1-1 Hoop, A. Xavier	1-1 Hoop, A. Xavier
2 Arujá, R. Zamudio	2 Arujá, R. Zamudio
3 Dark Boy, M. Teixeira .. 55	3 Dark Boy, M. Teixeira .. 55
2-4 Felix, O. Reichel	2-4 Felix, O. Reichel
5 Aliador, H. Molina	5 Aliador, H. Molina
6 Gurgurão, J. Alves	6 Gurgurão, J. Alves
3-7 Quiriri, L. Gonzalez	3-7 Quiriri, L. Gonzalez
8 Jolly Jack, J. P. Souza .. 55	8 Jolly Jack, J. P. Souza .. 55
" Hunter White, E. Gong. 55	" Hunter White, E. Gong. 55
9 Hill Prince, D. Garcia .. 55	9 Hill Prince, D. Garcia .. 55
4-10 Grogue, O. Moura	4-10 Grogue, O. Moura
11 Diluvium, P. Vaz	11 Diluvium, P. Vaz
" Hoboken, J. Carvalho .. 55	" Hoboken, J. Carvalho .. 55

3.º PAREO — 14 h 20 — 1.600 M.	3.º PAREO — 14 h 20 — 1.600 M.
1-1 Odeon, J. Carvalho	1-1 Odeon, J. Carvalho
2 Lavoisier, E. Gonçalves .. 53	2 Lavoisier, E. Gonçalves .. 53
2-3 Quental, L. Gonzalez	2-3 Quental, L. Gonzalez
4 Quizumba, A. Cataldi	4 Quizumba, A. Cataldi
3-5 Borbheser, F. Irigoyen .. 56	3-5 Borbheser, F. Irigoyen .. 56
6 Dricol, J. P. Souza	6 Dricol, J. P. Souza
4-7 Flamel, J. Alves	4-7 Flamel, J. Alves
8 Rossi, O. Reichel	8 Rossi, O. Reichel
" High Ball, R. Latorre .. 56	" High Ball, R. Latorre .. 56

4.º PAREO — 15 horas — 1.300 M.	4.º PAREO — 15 horas — 1.300 M.
1-1 Timão, J. Marchant	1-1 Timão, J. Marchant
2 Serelepe, E. Gonçalves .. 53	2 Serelepe, E. Gonçalves .. 53
2-3 Espião, J. Carvalho	2-3 Espião, J. Carvalho
4 Rubalyat, Greme Jr. 55	4 Rubalyat, Greme Jr. 55
3-5 Pontiac, J. P. Souza	3-5 Pontiac, J. P. Souza
6 Ghizeh, S. Ferreira	6 Ghizeh, S. Ferreira
4-7 Goierê, L. B. Gonçalves .. 55	4-7 Goierê, L. B. Gonçalves .. 55
8 Renoir, R. Zamudio	8 Renoir, R. Zamudio
" Iberia, R. Latorre	" Iberia, R. Latorre

5.º PAREO — 15 h 40 — 1.200 M.	5.º PAREO — 15 h 40 — 1.200 M.
1-1 Paulistana, L. Gonzalez .. 53	1-1 Paulistana, L. Gonzalez .. 53
" Quixú, L. Vargas	" Quixú, L. Vargas
2-2 Luce, F. Irigoyen	2-2 Luce, F. Irigoyen
3 Talurio, O. Reichel	3 Talurio, O. Reichel
3-4 Gibatão, E. Castillo	3-4 Gibatão, E. Castillo
5 Biarrot, A. Araujo	5 Biarrot, A. Araujo
6 Edastria, S. Ferreira	6 Edastria, S. Ferreira
4-7 Backlash, P. Vaz	4-7 Backlash, P. Vaz
8 Odeon, E. Gonçalves	8 Odeon, E. Gonçalves
9 Decote, F. Pereira	9 Decote, F. Pereira

6.º PAREO G. P. "SÃO PAULO"	6.º PAREO G. P. "SÃO PAULO"
16 h 30 — 3.000 M.	16 h 30 — 3.000 M.
1-1 Away, F. Irigoyen	1-1 Away, F. Irigoyen
" Acapulco, L. Diaz	" Acapulco, L. Diaz
2-2 Adil, L. B. Gonçalves	2-2 Adil, L. B. Gonçalves
3 Ballenato, P. Vaz	3 Ballenato, P. Vaz
3-4 Quiproquo, J. Marchant .. 59	3-4 Quiproquo, J. Marchant .. 59
5 Uranium, A. Araujo	5 Uranium, A. Araujo
4-6 El Aragonés, E. Quintero 59	4-6 El Aragonés, E. Quintero 59
7 Joiosa, E. Castillo	7 Joiosa, E. Castillo

7.º PAREO — 17 h 20 — 2.000 M.	7.º PAREO — 17 h 20 — 2.000 M.
1-1 Canaletto, F. Irigoyen .. 53	1-1 Canaletto, F. Irigoyen .. 53
2 Happy Man, E. Garcia	2 Happy Man, E. Garcia
2-3 New Wonder, P. Vaz	2-3 New Wonder, P. Vaz
4 Gardone, J. P. Souza	4 Gardone, J. P. Souza
3-5 Go-Drake, A. Xavier	3-5 Go-Drake, A. Xavier
6 Fenelon, R. Martins	6 Fenelon, R. Martins
4-7 Baltimore, O. Reichel	4-7 Baltimore, O. Reichel
8 Filosofo, O. Reichel	8 Filosofo, O. Reichel
" Halte-Lá, L. Gonzalez .. 58	" Halte-Lá, L. Gonzalez .. 58

NOTAS: — Todos os pareos serão corridos na grama.

ADVERTENCIA AOS APOSTADORES (Escreve JAFFAR)

Apostar em corridas de cavalo é coisa difícil, ou melhor, é difícil apostar com possibilidades de acertar, e estas possibilidades aumentam quando o carreirista não apenas para o retrospecto e nem para desconfiar sem fundamento de base, mas, se é observador e principalmente se frequenta o prado, lançando mão da "malícia", poderá aumentar de muito sua chance de, de vez em quando, "furar o pé do lodo..."

Nesta semana de G. P., quando os pareos são extraordinariamente lotéricos, dificultando imensamente os prognósticos, nada melhor do que apelar para a "malícia". Quem exemplos? Pois não, e exemplos que valem por bons palpites também: o potro INGASEIRO foi indistintamente "guardado" para a chance vinda. Corrido com muita perspicácia, arrematou ali pelo quinto posto, escondido, preparando um alibi para explodir agora. Este é um que vai correr muito...

Outro exemplo claro é o de BENUR. Ao reaparecer em Cidade Jardim foi eleito favorito, e jamais esteve na carreira, terminando na "bagagem". Na vez seguinte, já BENUR chegou entre os do meio, e aparece inscrito numa das provas da "maratona". Olho neste e arrisquem alguns cruzinhos, pois BENUR agora, somente agora, vai correr aquilo que realmente sabe...

Mais um exemplo: LAVOISIER deveria ter ratuado com destaque

no domingo, mas falhou. Apareceu de antolhos, sem a menor justificativa. Provavelmente seu treinador queria reservá-lo para a semana do G. P. e sabendo-o adaptar-se mal àquele aparelho, fê-lo correr sei-vendado. Observem o "canter": se LAVOISIER for para a raia sem antolhos, é sinal de que vai disputar...

At estão três exemplos claros, ditados pelo que chamamos de "malícia". Que nossos leitores inteligentes descubram outros e façam uma acumuladíssima de placê...

Para acumular

SABADO	SABADO
KARTILHA	KARTILHA
ENCHENTED	ENCHENTED
KAYAK	KAYAK
KAZNA'	KAZNA'
1.º — DUPLA 24	1.º — DUPLA 24
4.º — DUPLA 44	4.º — DUPLA 44
6.º — DUPLA 44	6.º — DUPLA 44
7.º — DUPLA 24	7.º — DUPLA 24
DOMINGO	DOMINGO
KARNAK	KARNAK
TIMÃO	TIMÃO
LUCE	LUCE
ADIL	ADIL
1.º — DUPLA 24	1.º — DUPLA 24
4.º — DUPLA 12	4.º — DUPLA 12
5.º — DUPLA 24	5.º — DUPLA 24
6.º — DUPLA 23	6.º — DUPLA 23

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar — Podem ganhar

SABADO

KARTILHA
PERFIDA
ENEIDA
ENCHENTED
PALM SPRINGS
KAYAK
KAZNA'

GITANO
GINESTRA
OFALY
STARASTA
DESPREZO
CURSAAL
DUCKY

DOMINGO

KARNAK
FELIX
BORGHESI
TIMÃO
LUCE
QUIPROQUO
CANALETTO

RONARD
HOOP
ODEON
ESPIAO
BACKLASH
ADIL
BALTIMORE

GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

3.000 METROS — Cr\$ 1.000.000,00 — 250.000,00 — 100.000,00

1-1 AWAY, F. Irigoyen .. 59	1-1 AWAY, F. Irigoyen .. 59	Foxhunter e Whisper — Arg. — Stud Seabra
" ACAPULCO, L. Diaz .. 59	" ACAPULCO, L. Diaz .. 59	H. Moon e Achray — Br. — Stud Seabra
2-2 ADIL, L. B. Gonçalves 55	2-2 ADIL, L. B. Gonçalves 55	Epigram e C. Lover — Br. — A. Prado & Assumpção ..
3 BALLEMATO, P. Vaz .. 59	3 BALLEMATO, P. Vaz .. 59	Blackam e Atlantica — Ur. — Stud Verde e Preto
3-4 QUIPROQUO, J. Marchant .. 59	3-4 QUIPROQUO, J. Marchant .. 59	The Phoenix e B. Grass — Br. — Stud Peix. de Castro
5 URANIUM, A. Araujo 55	5 URANIUM, A. Araujo 55	Uranio e Magdalen — Ur. — João Jabour
4-6 EL ARAGONÉS, R. Quint. 59	4-6 EL ARAGONÉS, R. Quint. 59	Ramazon e El-Chu — Arg. — Stud Piratiníngua
7 JOIOSA, E. Castillo .. 56	7 JOIOSA, E. Castillo .. 56	Romney e Princess — Br. — Stud Rocha Faria

PERGUNTA — QUAIS FORAM AS MEDIDAS TOMADAS PELO CORINTIANS EM RELAÇÃO AO CASO DE LUIZINHO?
RESPOSTA — ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE CORINTIANO

Filmando

"Inicialmente, devo frisar que somente na terça-feira, à noite, fui reeleito presidente do clube, mas, a-crescente, já havia o Corinthians tomado medidas preliminares sobre o assunto. Em primeiro lugar, o nosso atleta foi multado, multa essa idêntica as que tiveram, há tempos, Baltazar e Carbone, por terem sido expulsos do campo numa peleja em que tomavam parte. Por outro lado, foi determinada a abertura de inquérito dentro do clube, a fim de apurar devidamente os fatos. Só após o encerramento deste, poderemos fazer um pronunciamento mais detalhado. O Corinthians, portanto, que tem dado inúmeros exemplos no sentido de coibir a indisciplina, mais uma vez demonstra esses seus intuitos sãos. Luizinho foi multado e o inquérito que estamos empreendendo determinará o caminho futuro".

PERGUNTA — VOCE ASSISTIU AOS JOGOS DO SANTOS E CORINTIANS, NO MARACANÁ?
RESPOSTA — DELIO NEVES, Técnico da Portuguesa

— "Estive no Rio e presenciei a exibição dos quadros pauleiros. O Santos, no sábado, foi facilmente vencido pelo Vasco, não oferecendo muita resistência. No domingo, como no Rio falamos muito no Corinthians, comparando-o em espírito de luta aos quadros uruguaios, fui ao Maracanã e levei minha senhora que estava curiosa de conhecer o Peñarol do Brasil. Infelizmente, ela que não gosta de futebol saiu de lá decepcionada, porque o Corinthians não foi nem sombra do Corinthians que empatou com o Vasco e a Portuguesa, no Pacaembu. Esteve numa tarde infeliz, embora prejudicado pelo juiz que deveria ter apitado aquela penalidade máxima. Normalmente, teria o Corinthians vencido porque o jogo esteve fácil para ele".

PERGUNTA — A PORTUGUESA ESTÁ OU NÃO INTERESSADA NO CONCURSO DO AVANTE CANHOTEIRO?
RESPOSTA — NESTOR PEREIRA

— "Não posso esconder que o meu clube está vivamente interessado no concurso do jovem atacante. Trata-se de um valor de escol e que poderá ser bastante útil ao plantel ruivo verde. Já entramos em entendimentos preliminares com o tesoureiro do São Paulo e ele ficou de expor o assunto em reunião. Estamos aguardando resposta e creio não ser impossível a efetivação da transferência. Portanto, o assunto está pendente".

PERGUNTA — PRETENDE ACONSELHAR NOVAS CONTRATAÇÕES PARA REFORÇAR O PLANTEL DO PALMEIRAS?
RESPOSTA — CLAUDIO CARDOSO

— "Somente na semana vindoura é que entregarei um relatório à diretoria do Palmeiras, incluindo no mesmo o meu pensamento sobre o atual plantel e os reforços que porventura forem necessários contratar. Posso antecipar todavia que os novatos terão suas "chances" para mostrarem o que valem. Sei que esses rapazes possuem inúmeras qualidades e sendo lançados poderão ser utilíssimos. Se possível, optarei pela não contratação de figurões e sim de elementos jovens e de futuro".

PERGUNTA — HOVE DE FATO O PENAL CONTRA O FLUMINENSE?
RESPOSTA — JOÃO LAURITO, JUIZ DA FEDERAÇÃO PAULISTA

— "Quando o jogador do Fluminense defendeu a bola com o peito debaixo da trave, eu estava bem perto do lance. Nem lembro quem foi o erro carrega. Não tem fundamento, portanto, o que disseram por aí. Se a bola tivesse batido no braço do jogador do Fluminense não teria em consideração a penalidade máxima. Para mim ela não existiu e nenhuma fotografia prova ao contrário. Foi o juiz e sabia o que estava fazendo".

PERGUNTA — QUAL O CLUBE PAULISTA QUE MELHOR IMPRESSÃO DEIXOU NO RIO?
RESPOSTA — Três Cronistas cariocas

ALBERT LAWRENCE — "A Portuguesa foi o quadro que melhor impressão causou. Está praticando um futebol corrido e sobretudo muito objetivo. O São Paulo é o pior de todos. Está muito fraco mesmo e somente venceu o Vasco, no Maracanã, porque o gremio cruzmaltino jogou horrivelmente mal. O Palmeiras também deixou muito a desejar e o Corinthians pareceu-me um quadro cansado, sem reservas físicas". **PAULO RODRIGUES** — Sem dúvida alguma, a Portuguesa foi o quadro que melhor impressão deixou enquanto que Corinthians e Palmeiras, não convenceram, ficando por último o São Paulo, como o pior dos quatro. **JADER NEVES** — Sempre admirei o Corinthians, mas neste torneio ele não está lá muito bom das pernas. São Paulo e Palmeiras estão na mesma situação, restando a Portuguesa, que aqui venceu brilhantemente o melhor quadro carioca do momento".

Opiniões

CAMISAS

Marajo

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

JAIME M. BATLLE apresenta o CANTO do Cinema

ROTEIRO — Faz duas semanas demos a notícia sobre a vacina de Salk, aliás quando já todos os jornais a tinham publicado, único jeito de estarmos certos da veracidade e não nos expor a enganar aos leitores que em nós confiam. Hoje damos a notícia de um grande cientista alemão de Palafrugell que, após longos e exaustivos estudos, conseguiu falar com os mortos. Agora só está esperando para ver se os mortos falam com ele.

Enquanto o sr. Café Filho continua pronunciando frases cada vez mais bonitas em Portugal, aqui temos uma semana cinematográfica horrorosa, insultante, ruim mesmo. Solíamos foguetes antes da hora quando na semana passada celebrávamos a boa qualidade de mais da metade do total de lançamentos. Em compensação, temos agora pessima qualidade no total de novos lançamentos. Não há uma só fita que, honestamente, possamos recomendar a nossos amigos. Há semanas em que não se deveria ir ao cinema; esta é uma delas. Mas, para regozijo dos sabidos exibidores, haverá as filas de sempre por estes cinemas, embora ao sair da sessão se possam ouvir palavras bem fela.

São apenas nove fitas (ainda bem) novas, e cinco que ficaram em cartaz: "O Egípcio", "Sede de Paixões", "Sabrina", "Magia Verde" e "Sublime Obsessão". Dos lançamentos, um é inglês, um argentino, dois italianos e cinco americanos, inclusive uma reprise.

★ **A VOLTA DO ASSASSINO**, película inglesa de segunda classe, dirigida por Terence Fisher, é de caráter policial e interpretada por Paul Henreid, Lois Maxwell e Kieron Moor. (Oasis).

★ **CIUME**, é um drama italiano dirigido por Pietro Germi, diretor eficiente, e interpretado por Marisa Belli, Erno Crisa, Liliana Gerace e outra gente bastante ciumenta. (Marrocos).

★ **ROMA, PARIS, AMOR**, é também uma italiana para uso de Aldo Fabrizi, que está gordo de satisfação ao poder fazer caretas e gestos cómicos à vontade. Peppino de Filippo, ator bem mais inteligente e sutil, e a francesa Sophie Desmarest, estão ao lado de Fabrizi. Luigi Zampa é quem dirige o trem. (Opera).

★ **TENTACAO VERDE**, é a primeira fita do festival da Metro a ser lançada. Conta em seu favor com a presença de Grace Kelly. E em seu desfavor, com a de Stewart Granger. E' Cinemascope e Eastman Color, comparecendo também Paul Douglas e as selvas da Colômbia (é a sua vez) dirigidas por Andrew Marton. (Metro).

★ **PACTO DE HONRA**, em technicolor, é uma fita que mostra as reações dos índios que venceram o Gal. Custer, às voltas com a polícia montada do Canadá, um de cujos chefes é incompetente e recebe uma lição do Alan Ladd, que está um amor enfiado no uniforme vermelho. Fora dele, há também bonitas vistas de paisagens e de Shelly Winters. O diretor é Raoul Walsh (poderia ser pior). (Marabá).

★ **VEIO DO ESPAÇO**, é a reprise do primeiro 3-D que foi exibido no Brasil, embora projetado

Technicolor, é uma fita que apresenta Cornel Wilde, Yvonne de Carlo e um sem fim de coisas ainda mais gozadas do que eles. Não é fita cômica, não; é bem dramática. Aliás isto é que é mais gozado. Dirige Allan Dwan, coitado. (Art).

★ **LOUCURAS, TIROS E MAMBOS**, é uma fita argentina e não mexicana como já estavam pensando. Dirigida por Leo Fleider. Interpretada por Luz, Carret, Cambon, Guenol e Blanquita Amaros. Trata de loucuras, tiros e mambos. (Paratodos).

★ **SOB A LEI DA CHIBATA**,

★ **FILHOS ESQUECIDOS**, Technicolor, musical, com a bela voz de Bing Crosby, mas com uma ridícula interpretação só superada pela de Jane Wyman e os filhos que apareceram esquecidos por aí. E' o paroxismo do ridículo. Elliot Nugent é o diretor. (Bandeirantes).



VITTORIO GASMANN quando foi pedir aumento de ordenado à direção dos Estudios onde trabalhava.

CONCERTO

aplaude timidamente, destacando-se muito um senhor careca que bate palmas com força. Há um pequeno intervalo que todos aproveitam para tossir, espirrar, arrumar a poltrona que está incomoda e come ramendoin. Ao continuar o concerto, ficam todos na postura em que os surpreende o primeiro som, sem ter coragem de mexer-se).

2 — **"ANDANTE COM MOTTO"** — **PISTÃO**: Tatá, tatá, tatá: tatatatatatata! **SAXOFONE**: Fon, fon, fon. **FISCORNO**: Prararau, prararau, prararau, prau. **PISTÃO**: Tatatatatatata (Emocionando-se) Tatatatatatata! tatatatata, tatata! tatatatatatatatatá!

SAXOFONE e FISCORNO: (Ouvem o pistão, sem saber o que fazer). **PISTÃO**: (Emocionadíssimo).

mo) Taaaaatatatatara! Taaaaatatatatata! Tata! **SAXOFONE e FISCORNO**: (Começam a jogar palito).

PISTÃO: (Triunfante) Tatatatatatatatatatatatata! (Acaba exausto. Fim do segundo movimento. Alguns espectadores despitados aplaudem; outros dizem: — Ssssssttt!, e olham-nos com desprezo. Começa o ultimo movimento).

3 — **"ALLEGRO EM DO MAIOR"** — **OBOE**: (Entra timidamente) Plut... **PIANO**: (Interrompendo, com superioridade) Do, do, do, do, do, do, do! **OBOE**: (Desconcertado) Piu... **PIANO**: (Sem dar-lhe atenção) Do, do, do, do, do, do? **OBOE**: (Faz ainda uma tentativa quase chorando) Pi... **PIANO**: (Afgando-o) Do, do, do, do, do! **OBOE**: (Morre).

RECOMENDAMOS:

Aos agentes de viagens: — **"ROMA, PARIS, AMOR"** (Ida e Volta).

Aos que se sentem tentados pelo colorido: — **"TENTACAO VERDE"** (Não é verde de esperança. É de alfaca).

Ao departamento de objetos perdidos: — **"FILHOS ESQUECIDOS"** (Filme educativo também. Ensina a ficar estúpido em 90 minutos).

Aos cineastas: — Nada. Fiquem em casa lendo o "Cibi".

PAGINA do INTERIOR

GOTAS INTERIORANAS

O novo presidente da Ferroviária de Araraquara chama-se Dr. Erminio Amorim Junior. Vai adotar politicaianista de "aperto de cinto" no clube, procurando economizar. O Aldo Pondaco vai preparar uma entrevista bastante interessante com o homem para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

AUGUSTO de Campos é o vice, também muito esforçado, prometendo muita dedicação ao clube, o que não será novidade, esportista conhecido que é.

A Prudentina deseja reforçar sua defesa. Vai contratar dois meios, pois pretende começar com o pé direito, o próximo campeonato.

Dicão, médio da America, foi operado em São Paulo. Está passando bem e em breve retornará a Rio Preto.

Benasciocha foi dispensado da direção técnica americana. Ficou no seu lugar o popular Pindo.

Sourinha rescindiu com a America e já voltou para o Corinthians. Jogou pouco e trouxe a gaitolina riopreense. Um mal negócio do clube!

O Rio Preto que pagava oitenta mil cruzeiros pela visita do Botafogo do Rio, teve uma renda de 203 mil cruzeiros. Que maravilha, heim?

Marília e Ferroviária jogaram depois da manhã em Araraquara. Os clubes não podem parar!

Jonas foi desligado da Ferroviária. Não se sabe ainda para onde irá.

SAIU A TABELA !

Sorteada a tabela para a fase final do campeonato tivemos o seguinte resultado:

1-5 - Em Ribeirão Preto, Botafogo vs. Aracatuba; em Taubaté, Taubaté vs. Comercial; em Sorocaba, São Bento vs. Tupã.

8-5 - Em Aracatuba, Aracatuba vs. Taubaté; em Ribeirão Preto, Comercial vs. São Bento; em Tupã, Tupã vs. Botafogo.

15-5 - Em Ribeirão Preto, Botafogo vs. Comercial; em Taubaté, Taubaté vs. São Bento; em Tupã, Tupã vs. Aracatuba.

22-5 - Em Ribeirão Preto, Comercial vs. Aracatuba; em Sorocaba, São Bento vs. Botafogo; em Taubaté, Taubaté vs. Tupã.

29-5 - Em Ribeirão Preto, Botafogo vs. Taubaté; em Aracatuba, Aracatuba vs. São Bento; em Tupã, Tupã vs. Comercial.

O segundo turno será iniciado logo no dia 5 de junho, obedecendo-se ao critério da inversão de mando. Assim, o campeonato será encerrado a 3 de julho. Felicidades e muito juízo, clubes do interior!

Também Lambari deixou o clube araraquarense, voltando para a Portuguesa de Desportos. Antoninho, médio direito, está sendo pretendido pelo Esporte Clube Recife.

Aldo Pondaco, que tem colaborado sempre conosco, foi nomeado presidente da Liga Araraquarense de Futebol. Parabéns!

Garito, Fonseca e Keld; Diogenes, Oscar e Penseu; Ponce, Neco, Brotero, Laerte e Dorival. Maíro, Toninho e

Sula; Assunção, Lola e Bid; Silas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive, quadros de Botafogo e Comercial para domingo.

Está decidido: Americo não ficará mesmo no Botafogo. Nada mais tem a ver com o clube.

A C. C. E. de Ribeirão Preto tem novo presidente: Jovino Campos, que tem também colaborado muito conosco. Parabéns e felicidades, Jovino!

REUNIÃO PITORESCA

As reuniões de clubes do interior na Capital apresentam sempre ângulos diferentes e curiosos ao cronista. Eis o que pudemos destacar do bate-papo de quarta-feira.

OS PRESIDENTES
Plínio de Castro Prado representou o Comercial. Muito simpático e atencioso e, como sempre, bastante falador. Ironico sempre quando falando com Costabile Romano, do Botafogo. O sr. Plínio parece que não "mora" muito no futebol. Mas, defendeu com unhas e dentes os interesses de seu clube.

Costabile Romano, como não podia deixar de ser, representou o Botafogo, como seu presidente. Entrou na Federação fazendo barulho, sempre muito gentil com o cronista, procurando camuflar, sem o conseguir, a confiança que deposita no seu time. Tomou a iniciativa da moção a Ari Silva, seu feito mais elogiável da reunião. Costabile é sempre o Costabile. Inteligente, experiente, fazendo tudo para que o Botafogo se firme cada vez mais!

Joaquim de Moraes Filho, presidente do Taubaté, falou pouco, naquele seu jelinho de sabido. Muito vivo, não precisou colocar à mostra a sua matreirice. Foi uma reunião de amigos.

Osvaldo Faganello, diretor do departamento profissional, representou o Aracatuba. Deve ser o dono do time em Aracatuba. Foi o mais jovem do time, não fez barulho. Já escolheu o Abílio Ramos para o jogo com o Taubaté. De tipo atlético, não precisou empregar a força para nada.

Mauro Pacheco Alves, presidente do Tupã, esteve caladão na reunião. Nem com o Aracatuba discutiu. Já passou dos quarenta, como aconteceu também com Plínio de Castro Prado. Muito simpático.

Humberto Reale, presidente,

representou o São Bento. E' também o medico do clube mas prometeu que não ficará no campo nos dias de jogo, passando a tarefa de facultativo para outro, segundo pedido de Ari Silva. Também já passou dos quarenta, tem jeitão de calado e não parece viver muito o futebol. Mas, poderemos estar enganados porque muitas vezes uma fisionomia parada esconde muita vivacidade. Muito gentil o doutor Reale.

O BOTAFOGO COMEÇOU PERDENDO

Nem bem o presidente declarou iniciados os trabalhos e já Costabile Romano estava pedindo a palavra "pela ordem". Foi atendido e argumentou que a Federação, pelo departamento de arbitros, deveria permitir a permanência em campo do presidente do clube, em partidas disputadas na sua cidade. Para garantir a ordem em caso de barulho da torcida contra o juiz. Plínio de Castro Prado, deu o contra "de cara", dizendo que as responsabilidades ficariam melhor com o juiz e representante da Federação.

Osvaldo Faganello (Aracatuba) disse que optava pela medida se os dois presidentes pudessem ficar em campo. Votaram e o Botafogo perdeu por 4 a 1, não contando o voto aracatubense, que era por medida diferente. Costabile calou-se como a dizer "paciência". Mas, no aparte do representante comercialino, se não disse deve ter pensado: "Esse meu amigo entende tão pouco do riscado e está a contrariar meu ponto de vista". A lebre levantada por Costabile Romano teve uma utilidade. Evitar que os presidentes que são também medicos dos clubes tenham o direito de permanecer na cancha. Em dia de jogo o medico será outro. Valeu, né Costabile?

UM ANJINHO!

Votando contra a medida pleiteada por Costabile Romano, para a permanência dos presidentes dentro do campo, nos jogos, falou o senhor Joaquim de Moraes, presidente do Taubaté: "Sou contra a medida porque não há necessidade do presidente ficar em campo. Eu, por exemplo, fico assistindo os cotejos de meu clube lá nas arquibancadas, quietinho, calado". E' ou não é um santinho o presidente taubateano?!

INEDITISMO !

Fato inédito aconteceu na Federação. Os clubes do interior, mas todos "mesmo", apresentaram um ofício ao presidente da Federação, elogiando o trabalho que vem desenvolvendo Ari Silva à testa do Departamento de Arbitros, solicitando a permanência do atual diretor em seu cargo. Mendonça Falcão leu em voz alta o texto da moção e acrescentou mais alguns elogios ao Ari Silva, que agradeceu emocionado, dizendo: "Se havia em meu espírito a dúvida quanto à perma-

COMPARANDO PALPITES

Quando os clubes do interior se reuniram na sede da Federação antes do início da primeira fase do campeonato, distribuímos entre os representantes das agremiações um formulário, com perguntas gerais sobre o campeonato. Uma delas foi a seguinte: "QUAIS OS MAIS SÉRIOS CANDIDATOS AO TÍTULO?" Quase todos responderam. Como curiosidade, apresentamos novamente o resultado daquela enquete, agora com os clubes já classificados. Uns acertaram, outros erraram, mostrando que, antes do campeonato muita gente estava mal informada sobre a capacidade dos conjuntos. Eis os votantes e os clubes apontados:

WALDEMAR ROSA SANTOS (São Bento de Sorocaba) — Taubaté, São Bento e Botafogo! — acertou os três!

CAETANO MARTINS FILHO (Tupã F. C.) — Tupã, Marília e São Bento! — errou no Marília.

THOMAZ MAZZIOTTI (Velo) — Botafogo, Taubaté, Portuguesa Santista! — Errou na Portuguesa!

JOAQUIM DE MORAIS FILHO (Taubaté) — São Bento e Radium. — Acertou um!

ALBINO ROMEU GOZZA (Radium) — Garça, Comercial e Bauri! — Estava mal informado o "seu" Albino!

LUIZ DA SILVA ROSA (America) — Ferroviária, America e Marília — Quase acertou!

PAULO NAPOLES DA SILVA (Paulista de Araraquara) — Ferroviária, Portuguesa e Botafogo — acertou só um!

GERALDO TASSINARI (Marília) — Marília, Botafogo e Taubaté! — Errou no seu!

PLINIO DE CASTRO PRADO (Comercial) — Comercial, Marília e Taubaté! — Mais um que acreditava no Marília!

ANTONIO CONSTANTINO NETO (Garça) — Botafogo, Marília e Radium — Só um!

JOSE ALBINO PEREIRA (Palmeiras) — Ferroviária e Marília! — nenhum!

AURELIANO ALVES COUTINHO (Corinthians) — Botafogo, Ferroviária e Portuguesa. — Só um!

Como perceberam, as indicações até que foram bastante lógicas. Apenas o senhor Albino, de Mococa, apontou como favoritos Bauri e Garça que jogaram pedrinha no campeonato! Coisas que acontecem!

JUIZES E OUTRAS DELIBERAÇÕES

Os clubes escolheram já, na reunião mesmo, os juizes para a primeira rodada do campeonato. Serão os seguintes: Sebastião Mairiques para Botafogo x Aracatuba; Wladimir Alexandrov para Taubaté x Comercial e Abílio Ramos para São Bento x Tupã. Também Abílio Ramos foi escolhido para o cotejo da segunda rodada entre Aracatuba e Taubaté.

Os jogos terão início às 15,30

hs. e a taxa da Federação sobre as rendas será a de 20%. Os clubes tentaram mudar o critério da taxa para uma quota fixa.

O Presidente Mendonça Falcão pediu que não se cuidasse agora desse assunto pois somente a assembleia poderia decidir. Assim, a vergonha vai continuar. Aliás, como serão apenas três jogos por rodada a Federação deverá mandar fiscais para cuidar das rendas o que acabará com a "mamata".

PROGNOSTICANDO

Os prognósticos agora estão mais difíceis porque não há clube fraco na disputada e o fator local vai valer muito. Em todo o caso vamos lá!

BOTAFOGO vs. ARACATUBA — Surge logo como acontecimento maximo da rodada, apesar de serem bons todos os jogos. O Botafogo, considerado o grande favorito, terá pela frente o melhor da série Anchieta. Forças que não se conhecem. Todo o cuidado é pouco nestas circunstâncias. Damos o favoritismo para os locais, por serem locais. Grande partida!

TAUBATE vs. COMERCIAL — O Comercial fez bonito na serie desempate com Ferroviária e America. Mas, a sua verdadeira prova de fogo está neste compromisso com o campeão da Piratininga. Magnifica foi a

campanha taubateana. Vamos ver agora o que vai acontecer. Para nós o Taubaté é favorito. Mas, que o pareo será duro não temos duvida!

SÃO BENTO vs. TUPÃ — Poderia ter acontecido de dois clubes do mesmo grupo jogarem na primeira rodada. A tabela foi muito feliz nesse ponto, pois classificados numa mesma serie serão adversarios domingo. Também o São Bento leva ligeiro favoritismo sobre o Tupã. Mas, que abra o lho, porque Cabelo e seus comandados vêm aí mais dispostos do que nunca!

Após essa primeira rodada teremos já idéia melhor das possibilidades dos conjuntos para a arrancada decisiva. Bons jogos, com muitas emoções para os torcedores interioranos!

CORRESPONDENTES EM DEBITO

Os nossos correspondentes do Interior, abaixo discriminados, encontram-se em débito com o nosso jornal. Assim, pedimos suas imediatas providencias para regularização do assunto, a fim de que não sejamos obrigados a providencias mais drásticas: — Luiz Cruz (Pirajú) — Ernesto Squilacci (Igarapava) — Ivo Padilha (Rio Grande) — Jovelino P. de Souza (Adamantina) — Livraria e Papelaria Seabra (Campos do Jordão) — Manoel Luiz Filho (Suzano) — Melon A. de Souza (Londrina) — Beraldo Valério (Palmital) — Ag. Radium (Mococa) — Cicero Alves de Godoy (Serra Negra) — Genésio Gonçalves (Monte Aprazível) — Jeronimo Ribeiro (São José do Rio Preto) — Mario Liguori Filho (Cerc. Cesar) — José Valente Galez (Flórida Paulista) — Omesino José Silva (Mandaguari).

nencia ou não à testa do Departamento de Arbitros, foi dissipada por esta demonstração de carinho de todos os senhores. Assim Ari vai ficar. Para sorte do campeonato do interior, cujo sucesso depende e muito dos juizes! Inedita, sem duvida, uma manifestação interiorana assim favorável ao diretor e aos atuais juizes, sem restrições!

Bola Furada

Varios sorocabanos tem se dirigido a este cronista para reclamar contra observações irradiadas ou escritas, "contra" o São Bento. Naturalmente os caros amigos de Sorocaba terão interpretado como sendo "contra" seu clube, uma análise equidistante dos fatos e, mais do que isso, esclarecimentos baseados numa decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação. Jamais entramos diretamente nos méritos da questão, preferindo falar "por cima" sobre o complicado caso São Bento-Velo. Tíhamos o dever de informar, motivo pelo qual nos apoiamos no TJD para dizer: "serão disputados os três minutos do jogo interrompido". Apenas isso. Para nós, indiferentemente, São Bento ou Paulista saberá representar condignamente o futebol da serie Piratininga na fase final do campeonato. E se amizades pessoais valessem, as nossas simpatias, quem sabe, seriam dos sorocabanos, entre os quais contamos com bons e caros amigos. Jamais nos colocamos contra o São Bento, cujo esforço temos reconhecido muitas e muitas vezes. Só lamentamos que um tribunal mal orientado e partidário, tenda complicado a situação, forçando agora a entidade a uma decisão diferente daquela por ele determinada. Resta-nos torcer pela normalização do fato, mesmo porque o Paulista está lutando, e poderá inclusive, por falhas federalistas, provocar ainda confusão no assunto. — MILTON CAMARGO.

PERGUNTE O QUE QUIZER

ANTONIO GUEDES — (Capital) — 1) — El se quadro do Corinthians, nos anos de 51, 52 e 53. Em 51: Gilmar; Murilo e Alfredo (Julião); Idário, Touguinha (Lorena) e Roberto Claudio, Luizinho (Gatão), Baltazar, Carbone (Jackson) e Mario. Em 52: Cabeção (Gilmar); Murilo e Julião; Idário, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho (Gatão), Baltazar (Nardo), Jackson (Carbone) e Mario (Souzinha). Em 53: Gilmar; Homero e Olavo; Idário (Sula), Goiano e Roberto (Julião); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo (Souzinha e Mario). 2) — Esta é uma pergunta de difícil resposta. Porém, arriscamos um palpite. Gilmar deve valer uns dois milhões de cruzeiros. 3) — O primeiro jogo entre Paulistas vs. Cariocas, pelo campeonato brasileiro de 54, foi realizado no Pacaembu e os bandeirantes venceram por 3 a 1. **PAULISTAS**: — Gilmar; Helvio e Alfredo; Sordi, Roberto e Santos; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Tite. — **CARIOCAS**: — Osny; Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Nilton Santos; Garrincha, Rubens, Indio, Didí e Pinga. 4) — A vitória de

maior importância do Corinthians, no campeonato de 54, foi contra o Palmeiras, no primeiro turno. Depois de estar perdendo por 2 a 0, reagiu e acabou vencendo a partida, por 3 a 2. **CORINTIANS**: — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô. **PALMEIRAS**: — Cavani; Manuêlito e Haroldo; Ivan, Fiume e Dema; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Moacir. Os gols foram marcados por Moacir (penal), Humberto, Luizinho (2) e Baltazar. A renda foi de 974.955,00. Mario Viana teve boa atuação. Disponha sempre.

CAMEL ABDALLA — (Caçador) — A sede do Palmeiras, é no Parque Antartica, bairro da Água Branca. Estamos providenciando a remessa dos numeros atrasados de sua assinatura.

ALFREDO VICUZZI — (Capital) — O autor da reportagem agradece os elogios. Procuraremos para o futuro apresentar novas e interessantes reportagens, desse genero.

XAVIER MITULO DA COSTA — (Rua Clélia, 270) — Nas edições de terça-feira, já estamos apresentando a seção "O Mundo pelo Mundo". O futebol internacional sempre mereceu atenção de nossa parte. Quanto às seleções do campeonato, elas são feitas baseadas nas informações dos correspondentes. Não cabe, portanto, nenhuma culpa ao responsável pela pagina. Juan Voltas já tem, em nosso jornal, varias seções de sua autoria. Obrigado pelas referencias e continue escrevendo que isso só nos causa prazer.

DOMINGOS MARIANO DE SOUZA — (Capital) — Ai vão as respostas solicitadas: 1) — Há sim possibilidades do Corinthians ser tri-campeão do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Quem disse que não. O Corinthians sairia perdendo se trocasse Nardo e Cabeção pelo centro medio Formiga, do Santos. Para o Corinthians, não interessa Dequinha. E' um jogador lento e que dificilmente encontraria ambiente no futebol paulista. O Flamengo também não abriria mão do seu concurso, por dinheiro nenhum. Contente?

ELIAS VICENZO — (Santos) — No campeonato paulista de 52, o Corinthians venceu o Santos, no primeiro turno, por 3 a 2, gols de Claudio, Carbone e Colombo. O onze vencedor foi o seguinte: Gilmar; Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.

ANTONIO DE SOUZA — (Santo Amaro) — O Corinthians derrotou

o São Paulo, por 4 a 0, no dia 28 de agosto de 51, no Pacaembu. **CORINTIANS**: — Gilmar; Murilo e Alfredo; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. **S. PAULO**: — Poy; Saverio e Pixu; De Paula, Alfredo e Noronha; Alcino, Mandu, Augusto, Bibbe e Lafaiete. Os gols foram marcados por Baltazar (2), Claudio e Luizinho. A renda foi Cr\$ 972.165,00 e o arbitro foi Sjobrg, que teve boa atuação. As seções que mais aprecia: Serviço Secreto, Ronda Semanal, Pagina do Interior, Falsa Reportagem, En-

trevista Curiosa e o Canto do Cinema. As que não gosta: Turf, Contradições da Critica e Memoria de uma Numerada Grupo dois. No momento, torna-se impossivel para nós a colocação de uma urna em Santo Amaro. Vamos providenciar a biografia com Valmir, de Corinthians.

ARTUR M. DE OLIVEIRA — (Marília) — Se o vencedor do nosso Concurso for do Interior, o premio lhe será remetido por vale postal. Disponha sempre.

LUIZ — SPEGELICH — Gratos pelas referencias.

HASSALABUCK ANTONIO — (Mogi das Cruzes) — Seções que mais aprecia: Cadeira de Barbeiro, Pergunte o que Quiser e Flash. O primeiro quadro brasileiro que se exibiu na Europa foi o Paulistano. Oberdan foi figura de primeira linha do Palmeiras, quando moço e em forma. Deve estar com 36 anos de idade.

MARIO LOPES DE OLIVEIRA — (Capital) — O "Canto do Cinema" está sendo bem recebido pelos nossos prezados leitores. E', efetivamente, uma boa seção do cinema. Disponha.

2ª SEMANA!
Sabrina
HUMPHREY BOGART
AUDREY HEPBURN
WILLIAM HOLDEN
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE BILLY WILDER
HOJE 19h30 21h30 23h30
PARAQUÊ? PEDRO LUX ESTRELA ESTRELA ESTRELA CINEMAR VITÓRIA CARIÓTIPO S. J. APENHA

Acumulou-se de novo o premio 28.000 CRUZEIROS!

Mais uma semana se passou e ninguém foi capaz de vencer o premio maior de 28 MIL CRUZEIROS que oferecemos na semana passada aos nossos leitores. Em consequencia, o premio foi novamente acumulado em mais 2 MIL CRUZEIROS, passando então a 28.000 CRUZEIROS. Indubitavelmente o concurso que instituímos é por demais compensador, pois os premios são valiosos e as possibilidades que os leitores possuem de acertarem são inumeras. Depois de mais uma rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" os leitores acham-se em condições melhores para acertarem, de vez que poderão observar mais detalhadamente as situações das equipes participantes e concomitantemente as suas possibilidades. Quanto maior for o numero de Cupões, maiores serão as chances de acertar. Não deixe, leitor, de concorrer a este magnifico concurso esportivo, que movimentará milhares de afeiçoados, não só de São Paulo, como também do Interior. Cada leitor pode concorrer quantas vezes quizer, com os mais variados palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de seis. Existem também varios premios de consolidação, cuja lista divulgamos a seguir:

— 28.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão, os resultados das 6 pelepas programadas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do cotejo CORINTIANS vs. PALMEIRAS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar da renda exata da partida CORINTIANS vs. PALMEIRAS.

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, às 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São Soão, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFECTARIA TIRADENTES, Av. Cel-

so Garcia, 390 — (Brás).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLI" à Praça 8 de Setembro, n.º 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★
AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devem especificar devidamente os nomes dos jogadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores, desde que repetimos, obrigatoriamente, deve ser frisado referido Cupão o nome dos goleadores.

NÃO HOUE VENCEDORES

O nosso Concurso de Palpites passou a 28 mil cruzeiros, uma vez que ninguém acertou os escores das partidas realizadas no ultimo domingo. Recebemos milhares de cupões e feita a apuração verificamos que, infelizmente, para os concorrentes não houve acertadores. Também no Concurso de Goleadores, não houve vencedores. Talvez para a rodada de domingo, os leitores terão mais sorte e poderão abiscotar um dos inumeros premios que oferecemos semanalmente.

VOCE SABIA...

* que a equipe do Santos em 1945 atuou assim constituída: Joel, Artigas e Toninho; Nenê, Ayala e Albertinho; Jorginho, Severino, Idarte, Antoninho e Rubens?

PARA NÃO PERDE-LA, ENTREGUE-A A OUTRO HOMEM. MAS O CIUME FEZ DELE UM ASSASSINO!

MINERVA Filme

COM ERMO CRISA e MARISA BELLI

CIUME

HOJE

VARROCOS SABARA ROXY Rex S. ANTONIO

DIREÇÃO DE PIETRO GERARDI

CUPÃO

CUPAO DE 30-4-55

CORINTIANS VS. PALMEIRAS

SANTOS VS. BOTAFOGO

AMERICA VS. FLUMINENSE

FLAMENGO VS. PORTUGUESA

CEARA' VS. FLAMENGO (misto)

FERROVIARIO VS. FLAMENGO (misto)

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PALMEIRAS?

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. PALMEIRAS?

Renda — bem legível

VOTANTE

Nome — bem legível

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE

Cidade e Estado

AVISO AOS LEITORES — O quadro misto do Flamengo jogará no dia 30 contra o Ceará e dia 1.º de maio contra o Ferroviario, em Fortaleza. A não realização de um dos jogos constantes do Cupão, anula o Concurso de Palpites da semana.

28.000 CRUZEIROS!

Sensacional "bolada" à disposição dos leitores. E mais três belos prêmios de consolação. - Cupão e detalhes na Página 15

PORTUGUESA

A GRANDE

ESPERANÇA



DOS

PAULISTAS!

R. MONTEIRO S/A

EDMUR - O MAIOR DA
RODADA - (Texto interno)